

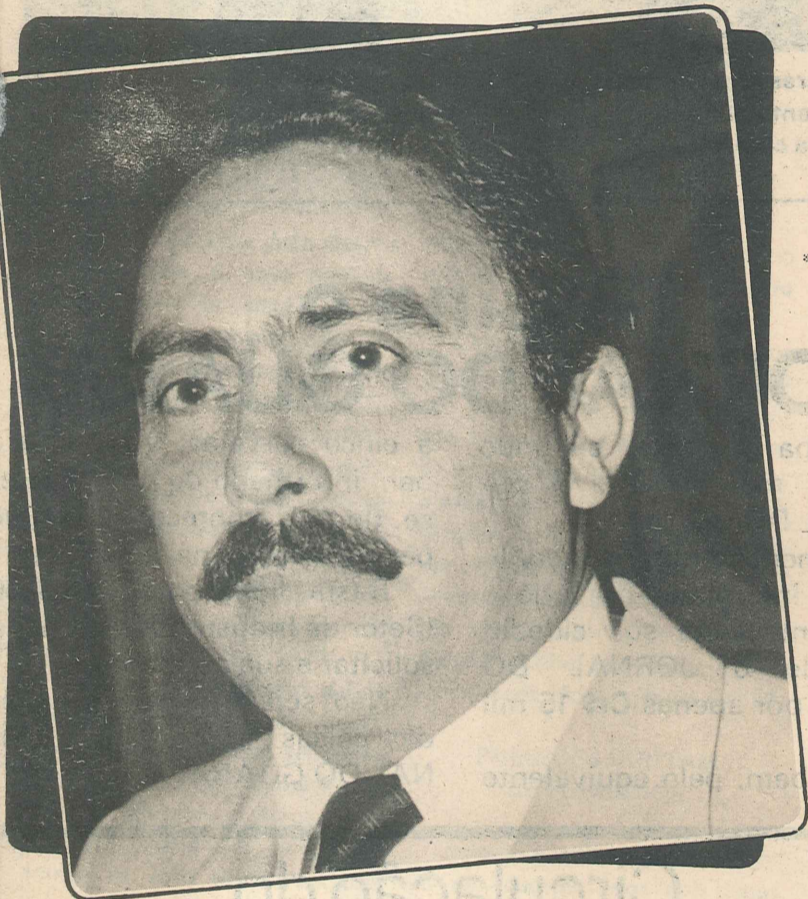
JORNAL DO GUARÁ

Número 23

Agosto de 85

Cr\$ 1,500

O novo administrador



JOÃO BATISTA

O novo administrador do Guará foi o último a ser indicado e se constituiu na maior surpresa. João Batista foi a solução encontrada pelo PFL e aceita pelo governador José Aparecido, após muitas discussões sem nenhuma solução em torno dos nomes de João Maciel e José Crispim.

O processo de indicação do administrador foi deflagrado há oito meses, e neste período vários nomes foram lançados e pelo funil somente sobraram os dois candidatos do PFL. O partido ficou com a Administração do Guará enquanto cedeu a indicação do Gama para o PMDB.

O novo administrador é pioneiro no Guará e trabalha no GDF há 24 anos.

PAGINAS 3, 4 e 5

Lançada a candidatura Brandes para deputado

PAGINA 9

Guará volta a pedir setor de mansões

PAGINA 17

Cultura do Guará terá política própria

PAGINA 16

C.R.Guará tenta sair da crise

PAGINA 24

GDF vai tomar casas vendidas na QE 38

As casas entregues aos favelados e revendidas por eles serão retomadas pelo GDF e destinadas a outros favelados. A Secretaria de Serviços Sociais, através da SHIS, prepara os processos das retomadas para entrar na justiça.



PÁGINAS 12 e 13

OPINIÃO

Alcir A. Souza

A surpresa chamada João Batista

Parto difícil, mas, enfim, aconteceu.

João Batista Lopes Correia é o novo administrador do Guará. Surpresa até para ele próprio.

Depois de oito meses de discussões, reuniões, lobbies e campanhas em torno de um monte de candidatos, eis que a solução aparece em cima da hora.

Coisas que só a política explica.

O nome de João Batista foi a solução encontrada pela Frente Liberal para apaziguar as brigas internas e não perder o Guará para o PMDB.

João Batista não é o candidato que todos esperavam, mesmo porque as exigências eram tantas que não se encontraria o candidato ideal para todos.

Esperava-se um político, principalmente pelo momento em que vive o País. Como não foi possível contornar os interesses diversos que cercavam os candidatos políticos, que venha um técnico.

Pelo menos o currículo do novo administrador mostra dois dados importantíssimos, capazes de apagar o fogo das críticas iniciais: é um pioneiro da cidade e conhecedor profundo do GDF. Político pode se tornar depois.

Como foi pego de surpresa, pouco se sabe dos seus planos em relação ao Guará, o que não deixa de provar a intempestividade da indi-

cação.

Resta aguardar as primeiras medidas para que se possa avaliar os propósitos do novo Administrador. Cobrar resultados no início pode até prejudicar o seu desempenho depois. Evidente que as cobranças virão, dos políticos, dos líderes, da população, da imprensa. Mas é preciso dar um tempo, mesmo porque o indicado conhece bem a cidade, mas nem tanto os seus problemas.

—oOo—

Antes de demonstrar uma grande descoberta, a indicação de última hora demonstrou a falta de tradição e a inexperiência dos nossos políticos.

Em nenhum momento das discussões em torno da escolha percebeu-se claramente a preocupação com a cidade e sua população. O que se discutia era o continuísmo, a ideologia, e as filiações partidárias. Competência, tradição, para que?

De qualquer forma, a exemplo da população, só nos resta aguardar, já que ninguém perguntou a opinião para indicar. O que ninguém pode negar é o direito de cobrança e de crítica quando estas se fizerem necessárias.

Na próxima edição:

- Camelôs aumentam e incomodam comércio
- O que a comunidade espera do novo administrador.
- Como está o redimensionamento do Guará
- Guará quer uma rua ou quadra comercial.
- E muito mais

EXPEDIENTE

Editor e Diretor

Alcir Alves de Souza

Redação, Composição e Arte-final:

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 6 - Lote 1405

Brasília-DF

Fonte: 225-3300

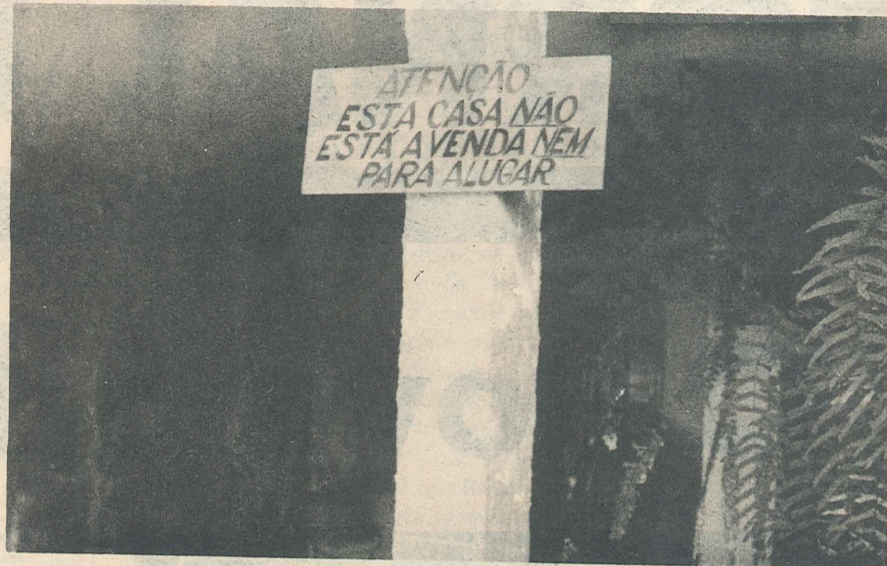
O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa

Editora e Comunicação Ltda.

JORNAL DO GUARÁ

FLAGRANTE

DO MÊS



O interesse pelo Guará chega a tanto, que um morador, incomodado diariamente por especuladores e interessados, resolveu afixar esta placa na sua casa.

Assine o JORNAL DO GUARÁ

Receba em casa, ou onde preferir, mensalmente o seu JORNAL DO GUARÁ.

Comodamente, mantenha-se bem informado de tudo o que acontece na sua cidade, assinando o JORNAL DO GUARÁ por apenas Cr\$ 15 mil por ano.

Veja bem, pelo equivalente

a cinco cervejas, você estará bem informado do que acontece, do que acontecerá e do que pode acontecer na sua cidade.

Basta ligar para 225-3300 (Setor de Indústrias Gráficas) e solicitar a sua assinatura.

Não seja o último a saber das coisas. Ligue-se ao JORNAL DO GUARÁ.

Circulação do JORNAL DO GUARÁ

O JORNAL DO GUARÁ deixou de circular no mês de junho e julho em função do atraso na indicação do Administrador Regional. Como toda a comunidade, ficamos aguardando a indicação, uma vez que gostaríamos de mostrar o novo administrador, principalmente se este fosse indicado logo, conforme prometera o governador José Aparecido.

Como a indicação foi sempre protelada, estivemos todo esse tempo

aguardando. A partir de agora, o leitor terá regularmente o seu JORNAL DO GUARÁ em casa (se for assinante), nas bancas, nos estabelecimentos comerciais, nos clubes de serviço, na Associação Comercial, nas entidades e órgãos setoriais do GDF, na Administração Regional, enfim, em todos os locais onde as pessoas que interessam pelo Guará possam apanhá-lo.

O JORNAL DO GUARÁ circula entre os dias 25 e 30 de cada mês.

JOÃO BATISTA

O novo administrador



O leitor conhece João Batista Lopes Correia, o novo administrador regional do Guará?

Muito provavelmente, não. Afinal, seu nome, em momento algum, nem para ele próprio, foi sequer lembrado nas várias listas dos candidatos ao cargo. João Batista foi a mágica tirada da cartola do Governador José Aparecido à última hora, como tentativa de conciliar ou neutralizar os vários interesses que giravam em torno da indicação.

O nome do candidato definitivo foi apresentado ao Governador depois de várias tentativas do PFL, e do próprio José Aparecido de aglutinar as forças políticas do Guará em torno dos nomes de João Maciel ou José Crispim. Duas semanas de negociações e sucessivos adiamentos, só restou a alternativa de se encontrar um terceiro nome, que não fosse ligado a nenhum dos dois candidatos e a seus grupos de apoio.

A primeira opção de Aparecido tinha sido João Maciel, que chegou a ser entrevistado para ser nomeado, mas foi dispensado poucos minutos após chegada ao Buri do manifesto das lideranças do Guará vetando o seu nome e reiterando o apoio aos dois candidatos do PMDB (Sameul Santana e Divino Alves dos Santos) e ao outro candidato da Frente Liberal (Anthero Ferreira Nobre).

O Governador pediu então ao presidente do PFL, Osório Adriano, que indicasse outro nome e se chegou em José Crispim, antigo funcionário da SAB, indicado por Raimundo Álvares Sobrinho, ex-presidente do Rotary do Guará e membro da diretoria do partido na cidade, e também por Anthero Nobre, o candidato inicial do

PFL que não se enquadrou no 4545 por não ser funcionário do sistema GDF.

Crispim quase foi aceito por Aparecido, desistindo ante a reação de João Maciel, que apresentou o apoio de 9 dos 15 membros da diretoria do PFL/Guará. Mas a pressão em torno do nome de Crispim continuou intensa, desta vez engrossada por Wilton Robson Alvarenga, presidente das Associação de Moradores do Guará, e Ademir Caldas, presidente da Associação de Moradores da QE 38.

PRESSÕES IRRITAM GOVERNADOR

Irritado com as pressões e o jogo de acusações dos dois lados através da imprensa, o Governador ameaçou retirar das lideranças locais a responsabilidade da indicação e escolher um nome estranho aos interesses dos dois grupos e estranho à própria cidade. Ou seja, alguém de sua inteira confiança e que não morasse no Guará.

O recado de Aparecido mexeu com a Frente Liberal, que até então sequer admitia discutir a entrega do Guará ao PMDB ou a alguém que não fosse de suas fileiras. Reunido às pressas para discutir o assunto, o partido apresentou o terceiro nome que surgiu como solução. João Batista, morador no Guará desde 1968 e funcionário do GDF há 24 anos, representava o prestígio aos moradores, e principalmente por estar alheio à situação formada.

Como se esperava, o nome de João Batista não sofreu qualquer restrição dos dois grupos e muito menos do Governador, de quem era chefe administrativo do Gabinete.

Também maranhense

João Batista, 42 anos, é maranhense de Loreto. É casado com dona Raimunda Barros e tem quatro filhos: Faelma, Marcelo, Suzane e Taciane.

É advogado, formado pela AUDF, Técnico em Contabilidade, e tem vários cursos técnicos de especialização em administração. É o atual diretor da Divisão de Administração Geral do Gabinete do Governador do DF.

Trabalha no GDF há 24 anos, onde ocupou várias funções de destaque, entre elas, Encarregado do Registro Funcional e Financeiro do Centro de Redistribuição de Pessoal; Chefe da Seção de Orçamento e Financeira da Secretaria de Administração; substituto do Diretor Geral de Administração, e desde 79, com Lamaison, ocupa o cargo atual.

Mora no Guará desde 68, na QE 01, e foi um dos pioneiros, tendo sido um dos líderes do mutirão que construiu as primeiras casas no Guará.

Segundo opiniões dos seus subordinados e amigos, é muito metódico, criterioso, e não aceita interferência em serviço de sua competência. Por outro lado, mostra-se simples e de fácil acesso.

“Quero trabalhar com a comunidade”

Pedir para o novo administrador falar sobre planos e projetos é muito. Afinal, o convite e a indicação foram feitos em cima da hora. Evidente, que, como morador no Guará desde 68, João Batista conhece, como todos nós, as carências e os problemas da cidade. O que é difícil para ele conhecer, antes de assumir a Administração, são os meios e métodos de resolver estes problemas.

Na primeira entrevista que estamos fazendo com o novo administrador, não podemos aprofundar muito nos assuntos cruciais da cidade, o que vamos fazer depois que ele estiver assumido a Administração. Mas, pelas primeiras respostas, dá para perceber que João Batista pretende, fundamentalmente, trabalhar com a comunidade, ouvindo diretamente do povo, os problemas e sugestões sobre a cidade.

Como recebeu o convite para assumir a Administração, já que não constava de nenhuma lista de candidatos?

— Com surpresa. Porém, quem ocupa e ocupou função pública e chega a determinado nível, sempre espera um convite ou indicação para uma função mais alta. Como as funções que ocupei foram sempre mais de caráter técnicas e administrativas, podia esperar a indicação para um cargo com as mesmas características, e dificilmente um cargo mais político, como na verdade é o de administrador regional.

Estava acompanhando como morador interessado na indicação, e de repente me convidam. Como, por formação profissional, não é do meu feitio recusar cargo ou função, aceitei, principalmente para administrar minha

cidade.

Por que minha cidade?

— Considero o Guará minha segunda cidade natal. Foi aqui que construí minha casa, constituí família, onde nasceram os meus filhos e onde morei desde então. Fui um dos primeiros a construir casa no Guará. Participei do mutirão que criou a cidade. Acompanhei o crescimento da cidade e a considero como um pedaço de mim.

O que pretende fazer inicialmente?

— Antes de tudo, vou procurar ouvir a comunidade. Quero sentir de perto, da forma mais autêntica, os seus anseios, seus problemas e suas sugestões. E daí, escalar as prioridades dentro das possibilidades técnicas e das disponibilidades de recursos.

Este contato seria direto ou através das lideranças?

— Através do contato direto seria difícil, porque precisaria de muito tempo para sair conversando com o povo, o que seria o ideal. Mas vou ouvi-lo através das

lideranças, mas as autênticas. Vamos incentivar a formação de um Conselho de Representantes de Quadras, onde os moradores possam escolher seus representantes através do voto direto.

E as lideranças que já existem?

— Não posso avaliar ainda as lideranças que o Guará dispõe. Quero senti-las com cuidado e se realmente elas tiverem representatividade junto aos seus segmentos, serão ouvidas e convidadas a participarem da minha administração.

O sr. conhece a estrutura da Administração Regional? Em princípio, pretende mudar alguma coisa?

— Como antigo funcionário do GDF, conheço bem a estrutura dos órgãos da administração pública do Distrito Federal, o que inclui a Administração Regional. Pretendo avaliar primeiro o quadro de pessoal que a Administração dispõe, e aqueles que enquadrarem dentro do meu esquema de trabalho e demonstrarem conhecimentos e, principalmente vontade de permanecer, vão continuar. Claro que tenho que trabalhar com pessoas de minha confiança e que podem me ajudar. Asseguro que não pretendo cometer injustiças. Se o quadro de pessoal for bom, como acredito que seja, não vou mudá-lo.

E quanto aos problemas da cidade, o sr. os conhece?

— O Guará é uma cidade quase consolidada. O problema que a gente mais sofre no Guará são as lagoas de oxidação, porém já sei que não depende da Administração e sim da despoluição do Lago Paranoá, para onde será canalizado o esgoto do Guará.

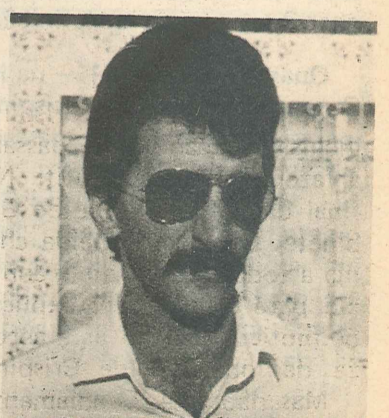
Os outros problemas prefiro sentir primeiro para emitir minha opinião.

O sr. sabe que vai lidar com uma comunidade indiferente à sua cidade? Como pretende sensibilizá-la a participar de sua administração?

— Através da representação, de programações esportivas e de lazer, e também através de consultas aos planos e projetos que a Administração for realizar.



João Maciel



José Crispim

Os capítulos de uma verdadeira novela

Segunda-feira, 19 de agosto — às 14 horas. João Maciel é convocado pelo Governador José Aparecido, que o entrevista e pede para aguardar a entrevista com o candidato do Gama, para assim anunciar os dois de uma só vez.

Enquanto isso, chega ao Buriti o grupo de líderes com o manifesto contra o continuísmo e sugerindo os nomes de Divino Alves dos Santos e Samuel Santana, ambos do PMDB, e Anthero Ferreira Nobre, do PFL.

Pressionado, o Governador pede ao chefe de gabinete Guy de Almeida que dispense Maciel até novas definições.

No mesmo dia, Aparecido chama Osório Adriano e pede para que a Frente Liberal, que tem a preferência pelo Guará, se defina por um candidato e encaminha seu nome ao Buriti para ser anunciado no outro dia.

Terça-feira dia 20 — de manhã, três dos 15 membros da diretoria do PFL do Guará — Anthero Nobre, Manoel de Souza e Raimundo Álvares — se definem pelo nome de José Crispim da Silva, considerado nome de consenso (sic). A Executiva do PFL — Osório Adriano, Benedito Domingos, José Rocha de Carvalho e Esaú de Carvalho — endossa a indicação.

Ainda de manhã, o currículo de Crispim e o ofício da Frente Liberal chegam a Aparecido. O Governador, que prometera o anúncio para a tarde, resolve transferir tudo para quarta-feira e assim ganhar tempo para a definição.

Quarta-feira dia 21 — nada. O grupo de apoio a Crispim, inclusive o candidato, passam a fazer plantão no Buriti. No final da tarde o Chefe do Gabinete, Guy de Almeida, chama a todos e transfere o anúncio para quinta, sem explicar os motivos. Há no ar a certeza da indicação de Crispim. Mas não está. O adiamento

foi provocado por pressões do PMDB, principalmente do candidato Divino Santos. Outro motivo foi a lista de apoio a Maciel, encaminhada através de Osório Adriano. Volta tudo à estaca zero.

Quinta-feira dia 22 — de manhã, Maciel volta ao Buriti e tenta entregar a lista diretamente a Guy de Almeida e apresentar outros argumentos. Nem Guy nem Aparecido podem recebê-lo, mas a lista e os argumentos são recebidos por um assessor do Gabinete.

À tarde, Osório Adriano, pelo PFL, e Milton Seligman, pelo PMDB, são convocados por Aparecido. Fica selado o acordo: Guará vai para a Frente Liberal e Gama para o PMDB. Mas a balança continua estável, ninguém sabe se dá Maciel ou Crispim.

Sexta-feira dia 23 — de manhã, Brandes que tinha retornando do Maranhão, conversa com Guy de Almeida e a indefinição aumenta na cabeça do Governador. Nada de anúncio.

Sábado dia 24 — O Jornal de Brasília publica matéria chamando Maciel de malufista.

Domingo dia 25 — O Correio Braziliense publica carta de 100 moradores do Guará denunciando as falsas lideranças, e também nota do Rotary desautorizando a utilização do nome da entidade no processo.

Segunda-feira dia 26 — tudo na mesma. O plantão continua, os grupos se articulam, e nada. À tarde, Aparecido, visivelmente irritado, manda um recado a todos: não indica sob pressão e ameaça escolher alguém de fora do Guará.

Terça-feira dia 27 — PFL passa toda manhã reunido, tentando chegar a um acordo, primeiro dentro do Diretório, novamente com apenas três membros, e depois na Executiva. Como não há acordo, é sugerido o nome de João Batista, imediatamente aceito.

À tarde, o currículo e o ofício são entregues a Aparecido que mostra-se satisfeito. Mas não anuncia.

Quarta-feira dia 28 — finalmente é conhecido publicamente o nome do novo administrador do Guará.

Serão as lagoas uma mina?

— Deve haver alguma mina debaixo das lagoas de oxidação do Guará.

O comentário irônico de um jornalista que cobre o Palácio do Buriti mostra o que foi verdadeira briga travada por vários candidatos pela Administração Regional do Guará.

Em apenas oito meses de campanha — tudo começou em janeiro — a lista de administráveis foi engrossada e reduzida várias vezes. Os meios utilizados nas campanhas eram os mais diferentes — uns promoviam comícios, outros procuravam a imprensa, e houve até quem promovesse uma campanha para os flagelados do Nordeste com o objetivo de sensibilizar o Governador.

Os primeiros candidatos partiram do PMDB, que indicou Samuel Santana na primeira convenção, e ainda Divino Alves dos Santos e Robson Leal na segunda. Por seu lado, a Executiva do PMDB de Brasília, ligada a Pompeu de Souza, autorizava a campanha de Rubens Martins como seu candidato. Outro candidato, Antonio Cordeiro, seguia por via própria, segundo ele, apoiado pelo presidente Sarney, que o teria recomendado ao Governador Aparecido através de telex.

O Grupo Renovação do Guará, liderado por Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa de Brasília, lançava o nome do engenheiro da Novacap, Klênio Martins.

O PFL lançava, em con-

venção, os nomes de Francisco Brandes, como alternativa caso não ocupasse um outro cargo no GDF, de Anthero Ferreira Nobre e de João Maciel. Com o começo da briga entre os grupos de Maciel e Nobre, José Rocha de Carvalho, o Rochinha, ex-morador do Guará e ex-presidente do C.R. Guará e fundador da Associação Comercial, saiu a cata de assinaturas no comércio, de adesões à sua candidatura como "candidato de consenso". Não recebeu o apoio esperado, e desistiu.

Enquanto os dois partidos brigavam entre si, surgiam candidatos próprios. Wilton Robson Alvarenga, presidente da Associação de Moradores do Guará, promovia a Campanha Asa Branca, para ajudar os flagelados do Nordeste, com um objetivo declarado de tentar sensibilizar o Governador, mostrando o seu altruísmo e liderança no Guará. A campanha em termos de resultados foi ótima, mas somente com o esforço de Wilton e uma pequena ajuda da maçonaria.

Cícero Martins, integrante do Grupo Mutirão da Democracia, se lançou como "anticandidato", apenas para tumultuar a corrida à Administração e questionar as lideranças que afirmavam ter o apoio da comunidade.

Todo esse fogo foi literalmente apagado pela ducha do Decreto 4545, que, pela primeira vez foi respeitado, isto em plena Nova República, há 20 anos depois da revolução.

Candidatos não eram os mais interessados

Um fato importante dentro de todo esse episódio em que se transformou a indicação do administrador regional, é que os candidatos João Maciel e José Crispim não eram os mais interessados. Principalmente José Crispim, os candidatos se mostravam até contrangidos em estarem participando de pressões, reuniões e todo tipo de lobby para sensibilizar o governador.

José Crispim nem foi consultado antes para saber se aceitava a sua indicação. O seu nome foi indicado por Raimundo Álvares e Anthero Nobre e o próprio candidato foi apenas comunicado da decisão, e assim mesmo depois que a Executiva da Frente Liberal foi comunicada.

Com João Maciel foi um pouco diferente, porque ele já era candidato, mas reconhecia que era uma opção da Frente Liberal. Resolveu participar ativamente da campanha depois que seu nome foi vetado pelas lideranças e se sentiu ofendido.

Só o povo não participou

Alcir Alves de Souza

Dos 150 mil habitantes do Guará, menos de 150 participaram do processo de indicação do administrador regional. Para ser mais exato, menos 15.

O que se viu foi um jogo de interesses pessoais e partidários de todos os lados. Ninguém perguntou à população quem seriam os seus candidatos ou qual dos indicados seria o melhor.

Um grupo de líderes, movidos por interesses e questões pessoais, avocaram para si a responsabilidade de indicar quem iria dirigir os destinos da cidade.

Nem mesmo o GDF, diante do impasse, procurou pesquisar junto ao povo o que seria melhor para ele. Assim que assumiu, o Governador prometeu consultar a comunidade, sugerindo até um plebiscito sobre os candidatos. Mas era o velho filme: a indicação partiu de cima para baixo, ou melhor, imposição.

Não questionamos a competência de João Batista. Poderá ele vir a ser um ótimo administrador, o que sinceramente desejamos. Mas que respaldo popular tem no momento para ser o escolhido?

A tão decantada Nova República não chegou a Brasília. Pelo menos ao povo. Tá certo que as eleições não foram ainda institucionalizadas a nível de administrador, mas esta não é desculpa para ignorar o povo na escolha do seu representante mais direto.

A verdade é que temos muito cacique para pouco índio. Tem muita gente falando e resolvendo em nome do povo sem que este povo saiba disso.

Esta situação só vai acabar quando for resgatado ao brasileiro o direito de votar, escolher seus legítimos representantes. Na boca da urna é que se avaliam os verdadeiros líderes e autoriza que se falem em nome do povo.

A eleição a que me refiro não é só para administrador, senador ou deputado. É também para presidente da Associação de Moradores, do Grupo Representativo da Comunidade, enfim, de todas essas entidades que dizem representar o povo, mas que se servem apenas para promover seus fundadores.

Como estes não estão preocupados com o povo, tudo bem. Mas que pelo menos não falem em nome do povo.

Racha no PFL e no PMDB

O principal saldo de toda a situação gerado em torno da indicação do administrador, indiscutivelmente foi o racha nos dois principais partidos da cidade. PMDB e PFL saíram irremediavelmente divididos, em pedaços suficientes para se formar outros dois partidos.

A divisão ocorreu há apenas cinco meses de criação do diretório local do PFL e um ano do diretório do PMDB, comprovando a fragilidade dos partidos e demonstrando as várias tendências e interesses políticos existentes no Guará.

O PMDB nunca se consolidou definitivamente na cidade. Desde sua fundação, houveram divergências entre as três alas brasilienses do partido, ligadas a Carlos Murilo, a Osmar Alves de Melo e a Pompeu de Souza. Os fundadores são ligados ao comitê JK, liderado por Carlos Murilo, o que favorecia os constantes ataques pelas outras duas alas. O PMDB de Pompeu de Souza ignorava o diretório local, chegando a indicar também seus candidatos à Administração Regional por via própria.

Os primeiros fragmentos da divisão do partido começaram a cair na primeira convenção para indicar o candidato à Administração. Depois de uma tumultuada sessão, foi escolhido o nome do arquiteto Samuel Santana. Por sugestão da Executiva do partido no DF, que considerou imposição ao futuro governador apenas um nome, o Diretório local promoveu outra convenção para indicar outros dois candidatos.

DIVINO E ROBSON

A exemplo da primeira, a segunda convenção foi recheada de insultos, acusações e divergências. Divino Alves dos Santos, professor da Fundação Educacional, e Robson Leal, funcionário público, foram os escolhidos entre seis interessados.

Aliado da indicação pelo acordo entre a cúpula do PMDB e do PFL — enquanto a Frente Liberal ficava com o Guará o PMDB ganhava o Gama — o diretório local do partido ainda tentou uma tênue composição entre suas alas para poder brigar por conta própria no Buriti.

O interesse comum em defender o partido na indicação do administrador não escondia o racha. Enquanto, por exemplo, Divino Alves dos Santos visitava Osmar Alves de Melo, Samuel Santana, aliado ao presidente do diretório, Otacílio Norberto, procurava o apoio de Carlos Murilo e vice-versa. Nesta altura, Rob-

son Leal tinha sido definitivamente escolhido, mesmo se enquadrando no 4545 (conseguiu ser requisitado pelo GDF).

FRENTE LIBERAL TAMBÉM RACHA

Enquanto isso, numa situação mais confortável, o PFL aguardava a indicação. Mas, enquanto o grupo de apoio a Crispim dava plantão no GDF, o outro que apoiava João Maciel agia nos bastidores. E o racha começava.

O PFL foi lançado no Guará com toda a pompa de maior partido da cidade. À reunião de lançamento, compareceu a elite do empresariado e das lideranças locais. Não haviam dúvidas de que estava nascendo ali a grande força política do Guará, e pelos discursos e conagração entre os presentes, antevia-se uma união duradoura.

Essa aparente unidade durou apenas até à convenção do partido para indicar os candidatos à Administração. Anthero Ferreira Nobre, apoiado pela Associação Comercial, empresário do ramo gráfico e maçom, teve a preferência da maioria, e João Maciel ajudou a compor a lista tríplice junto com o professor Brandes, que ainda não tinha sido indicado para a Secretaria de Administração.

O grupo de apoio a Nobre não aceitava a indicação de Maciel, mesmo depois da indicação constar da ata da convenção e ser formalmente apresentada à Executiva do PFL. Tudo começou quando Maciel se negou a assinar o livro de filiação do partido, temendo vir a ter problemas pelo fato de estar ocupando um emprego público. A indefinição de Maciel não foi perdoada por parte do Diretório local, que tentou afastá-lo de qualquer forma.

Nobre passou a ser o nome trabalhado pelo partido. A segunda fratura ocorreu a partir das acusações de traição desfechada ao já Secretário de Administração, Francisco Brandes. Apesar de invocar o testemunho de Zequinha Sarney, filho do Presidente, e da Executiva do partido do PFL, a quem diz ter pedido constantemente apoio ao nome de Nobre, o ex-administrador continuou sendo atacado. Brandes foi acusado de fazer jogo duplo, ou seja, apoiar Nobre publicamente e trabalhar João Maciel nos bastidores. Raimundo Álvares era o principal acusador, e se afirmava ter provas do que dizia, apesar de nunca tê-las apresentado.

Irritado com as acusações, Brandes retirou o apoio a Nobre e passou a defender o nome de Maciel. Com isso, Nobre sempre acompanhado de Raimundo, in-

tensificou a sua campanha, principalmente através da imprensa e das outras lideranças.

BRIGA PARTICULAR

Afastado da disputa quando o Governador anunciou que respeitaria o arcaico Decreto 4545, Nobre e seu grupo de apoio não desistiram e continuaram brigando pelo direito de continuar candidato.

O importante nesta altura era não permitir a indicação de Maciel, que representava a continuação do comando de Brandes. Várias tentativas foram feitas para retirar o nome de Maciel e a principal foi na posse dos membros da diretoria do PFL do Guará. A Executiva Regional elaborou uma lista onde constavam os nomes de Maciel, Sérgio Viana (chefe administrativo do Escritório do PFL e morador na QE 13) e o professor Benedito José Ribeiro, do Colégio Mauá. Os três, entretanto, não constavam da lista elaborada pelo Diretório local do partido, substituídos por outros três nomes.

Como não houve uma definição por parte do presidente do PFL do Guará, Manoel de Souza, não se sabia qual das duas listas tinha validade. O grupo de

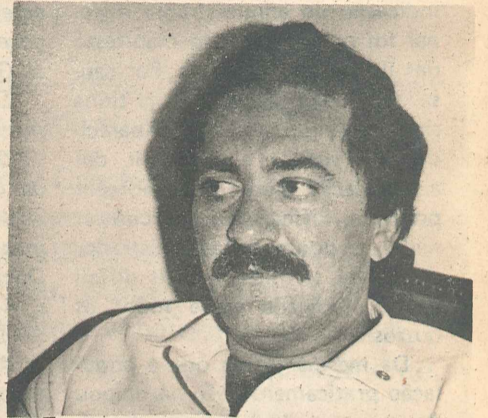
apoio a Nobre (ele foi um dos que elaborou a lista) afirmava que valiam as indicações do Diretório e os que apoiavam Maciel preferiam a lista da Executiva.

Nisso, José Aparecido, valendo-se do Decreto 4545, resolveu escolher João Maciel. Foi o estopim. Na hora de ser confirmado, Maciel foi vetado pelo documento das lideranças do Guará. Sentindo-se fortalecido, o grupo de Nobre resolveu exigir outro candidato, e apontou José Crispim da Silva.

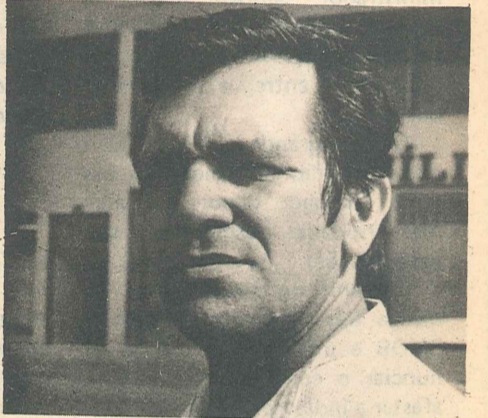
A indicação de Crispim foi decidida por apenas três membros do Diretório — o próprio Nobre, Raimundo e Souza. Dois dias depois, Maciel encaminhou ao presidente do PFL e este ao Governador, um documento de apoio ao seu nome assinado por 9 dos 15 nomes da lista da Executiva e 7 da lista do Diretório. Aparecido mudou de opinião e desistiu da indicação de Crispim.

Devolvida a bomba ao PFL, não houve como conciliar os dois interesses em torno de um dos candidatos. Restava apresentar o terceiro, e foi apontado João Batista Lopes Correia que nem era filiado ao partido, embora fosse simpaticamente.

Estava consolidado o racha também no PFL do Guará.



Raimundo Álvares



Anthero Nobre



Wilton Robson



Adenir Caldas



Tarcizio volta ao Guará!

TARCIZIO volta a atender no Guará todas às quatas-feiras.

EDUARDO, que fez grande sucesso no ParkShopping, também atenderá no Guará (todos os dias).

Cortes - penteados e escova, tintura, reflexos, permanente, mechas, descoloração, massagem capilar e facial, manicuré e depilação, pedicure, maquiagem e limpeza de pele.



QI 11 - Bloco B - Guará I - Fone: 568-2599

O polêmico manifesto e as reações

Toda esta celeuma em torno da indicação do administrador regional foi provocada pelo manifesto das lideranças do Guará. Por causa dele, João Maciel, que já tinha sido escolhido por José Aparecido, foi vetado e, a partir daí a indicação tomou proporções políticas difíceis de ser contornadas, a ponto do administrador do Guará ter sido o mais difícil de ser indicado entre todos os outros.

Da mesma forma que a população praticamente não participou do processo de indicação do administrador, também quase não tomou conhecimento o manifesto, que foi apenas publicado pela imprensa e entregue ao governador.

De um grande valor inicial, o manifesto das lideranças foi bastante esvaziado depois que algumas entidades desmentiram suas participações.

O manifesto das lideranças indicava três candidatos — dois do PMDB e um da PFL — e ao denunciar o continuismo procurava afastar a indicação de Maciel.

A íntegra do documento é a seguinte:

"Os partidos políticos, as entidades comunitárias e clubes de serviço do Guará, abaixo-assinados, vêm manifestar publicamente seu repúdio à propalada indicação para a Administração Regional do Guará, de qualquer nome que não reúna os seguintes requisitos mínimos:

a) probidade e competência; b) ser residente e domiciliado no Guará; c) ser filiado e indicado por partido político; d) não ter qualquer vínculo com a presente e anteriores gestões;

Tais são as razões que assistem aos signatários:

1) A indicação de um dos nomes sugeridos pelos partidos políticos é o entendimento de que, sem partidos fortes, não se constrói uma democracia efetivamente representativa; 2) Os nomes propalados como oriundos do próprio Governo não tem qualquer ligação, afinidade ou respaldo na comunidade. 3) O conjunto dos partidos e entidades que celebram o presente documento demonstram que a comunidade do Guará está efetivamente coesa e não deseja mais ser administrada, como até aqui, por pessoas que nos tem sido

impostas autoritariamente, o que acreditamos não ser o desejo do governo democrático de V. Excia (o Governador).

Em conformidade com o exposto, os signatários reunidos em 17.08.85, no Salão Comunitário da QE 38, aprovaram por unanimidade os seguintes nomes: Samuel Leandro de Santana (PMDB), Divino Alves dos Santos (PMDB) e Anthero Ferreira Nobre Neto (PFL).

Assinam: PMDB, PFL, PSB, Associação de Moradores do Guará, Associação dos Moradores da QE 38, Grupo Representativo do Guará, Lions Clube do Guará, Rotary Clube do Guará, Grupo Renovação e Grupo Teatral do Guará.

MORADORES DENUNCIAM FALSAS LIDERANÇAS

Em nota encaminhada aos jornais, cerca de 100 moradores, entre eles outros líderes da cidade, condenaram as "falsas lideranças" que estavam falando em nome da comunidade. Dizia a nota:

Nos últimos dias, os jornais têm publicado informações dando conta de que o adiamento da indicação do novo administrador do Guará foi provocado pela interferência de um grupo de lideranças da cidade, que está inclusive vetando nomes e indicando outros. Causa-nos surpresa a relação das lideranças que estão falando em nome da comunidade, uma vez que elas não têm a representatividade que dizem e nem são as mais expressivas da cidade.

"Vejamos: assim pelo Rotary e pelo Lions os seus vice-presidentes e, pelo que conhecemos dos seus presidentes, eles não assinariam e nem envolveriam as duas entidades em movimentos políticos; fala em nome da comunidade o sr. Milton Robson Alvarenga, presidente da Associação dos Moradores do Guará. A AMG só existe para um grupo de 20 pessoas que assinaram a ata de sua fundação, considerada um universo de 150 mil habitantes (...).

"Outro signatário do documento encaminhado ao sr. Governador foi o sr. Ademir Caldas, presidente da Associação dos Moradores da QE 38. A exemplo da AMG, esta associação foi fundada pelo próprio Ademir, que se auto-elegeu.

A verdadeira líder da quadra é a sra. Lita de Lima, fato facilmente comprovável através de uma pesquisa entre os moradores.

"Finalmente, quem assina pela Associação Comercial do Guará não é o seu presidente Manoel de Souza, que não concorda com o conteúdo do documento. Também estão falando em nosso nome os srs. Divino Alves dos Santos e Samuel Santana, candidatos indicados pelo PMDB, e Anthero Ferreira Nobre, que seria um dos indicados pela Frente Liberal mas não se enquadra no decreto 4.545. Portanto, os três são interessados diretamente (...).

"Sabemos que também não representamos toda a população guaranaense, mas podemos garantir que espelhamos o que a maioria desta população sente. Não estamos vetando nomes ou indicando outros".

ROTARY DESMENTE PARTICIPAÇÃO

"O Rotary Club do Guará esclarece que não trata de questões políticas", em razão de notícias envolvendo clubes de serviço na escolha de candidatos à Administração Regional. "Nós não apoiamos candidatos. Somos apolíticos", disse o presidente do Rotary, Geracino da Silva Quixabeira. Ele explicou que é intenção do Rotary esclarecer à população que

a entidade não tem interesses políticos e não aprova o que vem sendo divulgado na imprensa, quando pessoas envolvem os clubes de serviço numa tentativa de influenciar a escolha de determinados candidatos. "Como no Guará existem poucos clubes de serviço, nós nos sentimos envolvidos", disse.

A nota do Rotary é a seguinte: "O Rotary do Guará, na pessoa de seu presidente, esclarece à opinião pública, ou a quem interessar possa, que este clube não trata de questões políticas ou de escolha de candidatos a qualquer cargo público, visto que nosso objetivo é servir à comunidade, em seus reais problemas, sem qualquer envolvimento político-partidário, O Rotary vem para somar, não para dividir".

GRUPO REPRESENTATIVO

Outra entidade que negou sua participação no manifesto das lideranças foi o Grupo Representativo da Comunidade, através de nota assinada pelo seu presidente Kléber de Moraes Rego Bastos. A nota é a seguinte:

"O Grupo Representativo do Guará vem de público declarar não ser verdadeira a sua participação na reunião que deu origem ao propalado manifesto dirigido ao governador do Distrito Federal em que os partidos políticos, enti-

dades comunitárias e clubes do Guará repudiam a nomeação de qualquer nome que não reúna os requisitos mencionados no referido manifesto. O Grupo Representativo do Guará, de natureza cívico-comunitária, tem como um dos objetivos fundamentais identificar problemas que afetem a comunidade e buscar soluções para eles promovendo ainda o bem-estar dessa comunidade. Abriga o Grupo pessoas de tendências ideológicas variadas, inclusive sob o ponto de vista político. Somos favoráveis ao fortalecimento dos partidos políticos como preservação da democracia em nossa terra. A escolha de um administrador é um dos problemas de grande significação: Estamos de acordo com alguns requisitos indispensáveis para o exercício do cargo: capacidade, probidade, conhecimento dos problemas locais, vontade de manter contato permanente com os moradores e as suas entidades. Entende o Grupo que os interesses da comunidade devem prevalecer sobre os interesses pessoais ou de grupos isolados. Assim, o Grupo, mesmo concordando com alguns dos requisitos acima descritos, desautoriza, sem sua anuência, declarações, em seu nome, mormente aquelas não amadurecidas e que notadamente representam interesses isolados na disputa por cargos políticos".



Na Elétrica Lara você encontra toda a linha de materiais elétricos pelos preços mais baixos do Guará.

E se sua enceradeira, liquidificador, secadeira, transformador, ferros elétricos, chuveiros, etc. apresentarem qualquer defeito, a Elétrica Lara conserta e dá garantias.

ELÉTRICA LARA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
CONSERTOS ARNO-WALITA GE
ELETROLUX.
QE-7 LOTE B LOJA-02 FONE 597-2073 GUARÁ-1 DF



THAIS



Imobiliária

Confie seu imóvel a quem mais entedende de Guará

Qe 07 BLoco C s/108 Fones: 568-7638 - 568-2225

BEBEZINHO

A mais completa creche do Guará



QE 34 - Conj. D - C/22 - Fone: 567-4164 - Guará II.

BEBEZINHO CRECHE

Você e seu filho estão ganhando a mais completa creche do Guará.

não se preocupe mais por não saber com quem deixar o seu filho enquanto você trabalha.

Na BEBEZINHO Creche a criança dispõe de profissionais experientes, assistência médica, higiene adequada, alimentação equilibrada, estimulação intelectual, motora e sensorial, ambiente propício ao desenvolvimento da socialização, proteção, segurança, e, principalmente, muito afeto e carinho.

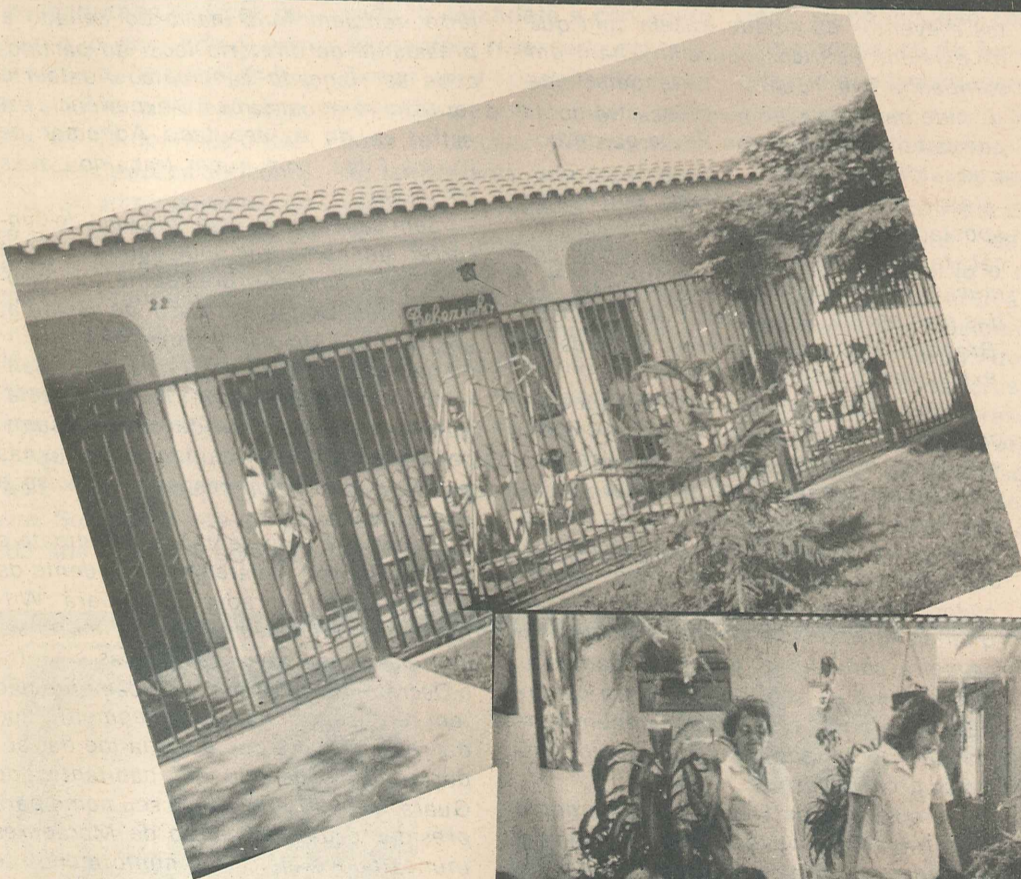
Confie o seu filho a quem melhor substitui você nos cuidados com ele.

Confie na BEBEZINHO CRECHE.

Atende também a convênios.

Funcionamento das 7 às 19 horas.

Atendemos também pelo sistema horista.



Começa corrida pelos votos do brasiliense

Deflagrada a campanha para eleição da bancada de Brasília no Congresso Nacional no próximo ano, começam a surgir os candidatos, uns já esperados, outros candidatos de si mesmo. Os partidos estão divididos e tanto são os candidatos em campanha que não há nem a metade das siglas necessárias para abrigá-los. No Guará a situação está indefinida, com muitos candidatos mas com poucas chances de conseguirem alguma coisa além dos limites da cidade.

Dada a senha para a corrida à cata dos votos do brasiliense, partidos e candidatos se arvoram em campanhas, numa movimentação que dá um colorido inédito ao Distrito Federal. Afinal, nos seus 25 anos, Brasília foi tida como um adolescente, sem o direito de responder por seus próprios atos como se não fosse responsável por eles.

Os comícios, as pichações, os cartazes, os santinhos e todas as formas de publicidade política tomam conta da cidade, sugerindo nomes conhecidos e outros não. São centenas de candidatos a candidatos querendo garantir um espaço entre os caciques, afinal Brasília ainda não tem dono, embora alguns dizem que os são.

Essa sede que tem provocado uma corrida desesperada tem mostrado principalmente uma falta de preparação dos nossos candidatos, justificável em certos casos por tratarem-se de calouros. O que se verifica é uma bate-

lada de candidatos, a maioria lançada por si mesmo e sem qualquer chance de sequer participar da convenção dos seus partidos. Alguns nem partidos têm.

De uma forma geral, quase todos os partidos estão organizados no Distrito Federal, faltando apenas o PDS - outrora maior partido do Ocidente - esfacelado pelo vírus do malufismo. Ou será desorganizados? Afinal, nem bem começaram, os partidos estão se dividindo.

O PMDB, que começou primeiro, virou um amontado de facções, fora as que viraram PC, PCB e PC do B. Pompeu de Souza tem um pedaço, Carlos Murilo outro, Osmar de Melo também e por aí afora. Um pouco melhor está o PFL, comandado por Osório Adriano. O PTB começa a se articular para dar apoio às pretensões presidencialistas de Brizola. O PT não tem muita pretensão governista, a não ser ficar sempre como oposição.

JORNAL DO GUARÁ COM NOVAS COLUNAS!

Além do aumento da tiragem, uma melhor distribuição e uma maior cobertura sobre tudo o que estará acontecendo na cidade, o JORNAL DO GUARÁ abrirá espaços permanentes para as atividades culturais, artísticas e esportivas do Guará.

A partir da próxima edição, teremos quatro novas colunas: Cinema

e teatro, Música e dança, Artes Plásticas e Artesanato e Lazer. As colunas serão assinadas por especialistas garantidos em cada uma destas áreas.

O leitor do JORNAL DO GUARÁ estará permanentemente informado sobre quem faz, o que faz, onde faz, e quando se faz, a cultura guaranaense.

Quem seriam os candidatos do Guará

Mesmo com 150 mil habitantes e um dos maiores redutos eleitorais do DF, o Guará não está sendo muito considerado na bolsa política brasiliense. A indiferença da população em relação aos movimentos e eventos da cidade, fazem com que os partidos políticos pouco invistam em campanha no Guará. Entendem que grande parte do eleitorado local vá optar por candidatos do Plano Piloto ou de outras satélites.

Os políticos guaranaenses entretanto apostam na participação da população local, tanto que algumas candidaturas começam a ser ensaiadas e trabalhadas. Todas elas porém, a não ser a de Francisco Brandes, tem pouquíssimas chances de extrapolar os limites do Guará.

Pelo PMDB começa a ser falada a candidatura de Otávio Norberto Mendes, presidente do diretório local do partido e funcionário do Senado Federal. Sofre oposição dentro do próprio diretório da facção do professor Divino Santos e do secretário José Viana, depois dos episódios verificados nas convenções do PMDB local quando foi indicado Samuel Santana na primeira convenção, e Divino Santos e Robson Leal na segunda. O outro candidato seria Kleber Lacerda, também funcionário do Senado, mas sem apoio dentro do próprio partido.

Pelo Partido da Frente Liberal o nome a ser trabalhado deverá ser o do ex-administrador regional e atual secretário de administração e ex-administrador regional Francisco Brandes. A sua candidatura é favorecida pela publicidade em torno do seu nome como secretário de estado e também em Sobradinho, onde morou e foi professor.

Porém, Brandes pode ter dificultado o seu caminho dentro do próprio partido em função das divergências provocadas na indicação dos dois candidatos da Frente à Administração Regional. O grupo simpático da candidatura Anthero Nobre acusa o ex-administrador de trabalhar o

nome de João Maciel enquanto prometia apoio ao primeiro. Brandes nega mas mesmo assim ficaram os arranhões.

Se o PDT do Guará crescer como em todo o País, o advogado Adalberto Monteiro, também funcionário do Senado e presidente do diretório local do partido, pode ser lançado candidato. Adalberto conta na retaguarda com a experiência e a estrutura do ex-deputado Adhemar de Barros Filho, com quem trabalhou mais de 15 anos.

Sem saber ainda com que partido concorrer, um nome que pode ganhar força é o de Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa de Brasília, uma vez que sua candidatura não depende necessariamente do Guará. Vera Santana tem se mantido com razoável destaque na imprensa defendendo o consumidor e até sendo ouvida pelo Governo nas decisões que dizem respeito ao bolso e dona de casa.

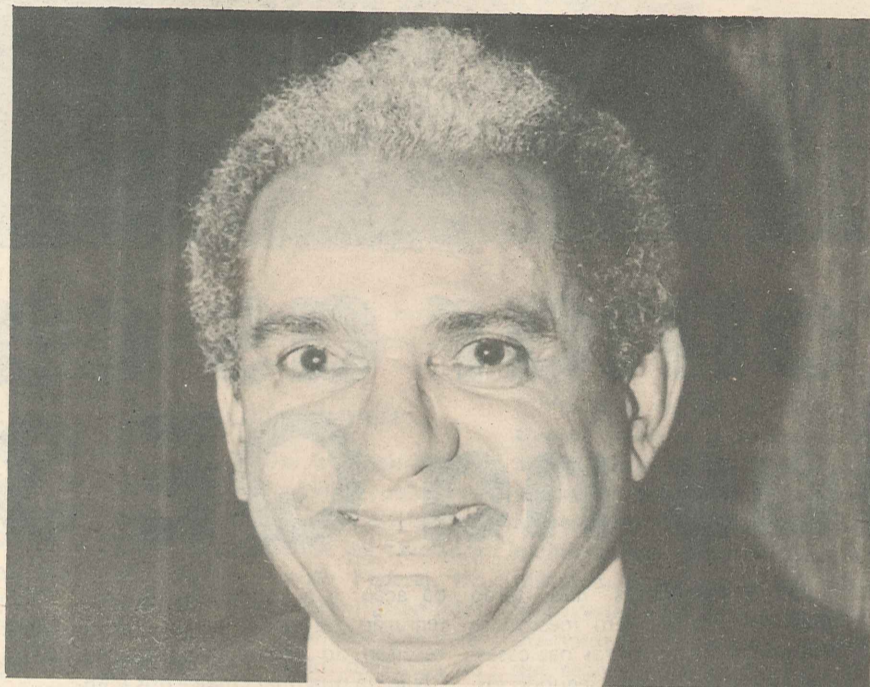
Outro que pode tentar ser candidato é Wilton Robson Alvarenga, presidente da Associação de Moradores do Guará. Wilton também tem se mantido na imprensa pela posição a favor das diretas e contra o Decreto 4545. Porém, praticamente não tem representatividade no segmento que diz representar e que poderia lhe dar suporte. Entre os 150 mil habitantes do Guará, nem 20 votaram no seu nome para presidente da Associação de Moradores (nunca houve eleição) e muito menos se associam a ela.

Em síntese, no momento estes são os nomes que pretendem e podem ter chances na disputa das 11 vagas - 3 senadores e 8 deputados - que vão formar a bancada de Brasília no Congresso Nacional a partir de novembro do próximo ano.

Como as chances são poucas para quase todos, estes nomes são os que a permanecerem na situação, poderiam posular vagas na possível Câmara de Vereadores a ser votada pelo novo Congresso Nacional.

Lançada a candidatura Brandes para deputado

O Guará já têm o seu primeiro candidato a representante de Brasília na Assembléia Nacional Constituinte, a ser eleita em novembro de 1986. Pelo menos se depender da vontade de um grupo de amigos de Francisco Pinheiro Brandes ligados ao Partido da Frente Liberal, o nome do ex-administrador do Guará e atual Secretário de administração do GDF será um dos submetidos ao voto brasileiro, e, é claro, particularmente do guaranense.



Brandes foi extraoficialmente lançado como um dos candidatos do partido como postulante a uma das oito vagas de deputado federal por Brasília e o seu nome vem sendo trabalhado tanto dentro do PFL como publicamente, através de campanhas informais e participações em comícios. O ex-administrador do Guará por seu lado não só se diz sentir lisongeado com a indicação como também a incentiva discretamente.

Além das manifestações que tem recebido no Guará, Brandes tem sido o Secretário mais requisitado pela imprensa brasileira mesmo ocupando uma Secretária até então considerada obscura política-

mente a ponto de poucos se lembrarem dos seus ex-ocupantes.

Mesmo publicamente lançado, o candidato a candidato se mantém reservado em confirmar sua postulação, por considerar que é muito cedo para se lançar. "No momento do lançamento vou fazer uma avaliação criteriosa das minhas reais possibilidades e caso elas existam, ai sim autorizarei os meus amigos a trabalharem definitivamente o meu nome". Brandes não esconde que este é o seu grande sonho, principalmente depois de ter ocupado e estar ocupando importantes funções administrativas.

"Sinto que posso defender

o brasileiro nas suas aspirações, pois são elas também as minhas aspirações. Sou um pioneiro de Brasília e conheço bem, como cidadão comum e como ocupante de função pública, o que brasileiro deseja e precisa", afirma o Secretário de Administração.

Brandes diz não temer os favoritismos naturais dos chamados "caciques" de Brasília, que disputarão o número de vagas que caberão à capital na Assembléia Nacional Constituinte: oito deputados federais e três senadores. "Em termos de voto, Brasília vai reservar muitas surpresas. Nem todas estas pessoas que se dizem líderes e donos de espaços contam com o apoio que pensam.

As urnas serão o verdadeiro parâmetro de avaliação das reais lideranças de Brasília e nesta hora nem só o nome bastará, "analisa Brandes, lem-

brando o exemplo das eleições de São Paulo, quando o PT se dizia um dos favoritos e entretanto somente conseguiu pouco mais de 3% dos votos.

E Nobre também pode concorrer

A candidatura de Anthero Ferreira Nobre também pode ser lançada, principalmente se até às convenções o grupo que o segue não voltar a se entender com Francisco Brandes. As relações entre este grupo, encabeçado pelo ex-presidente do Rotary, Raimundo Alvares Sobrinho, e o Secretário de Administração ficaram estremecidas na campanha para indicação do candidato do PFL à Administração Regional.

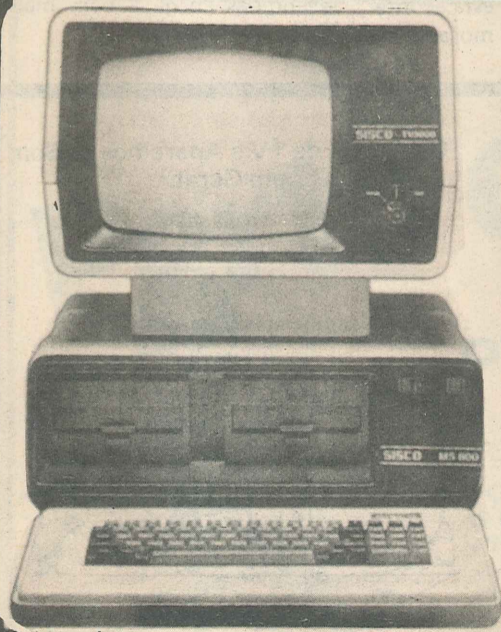
Em princípio, Nobre e seus amigos apoiaram Brandes para deputado, em troca do apoio a Nobre como candidato do partido para administrador. Como havia também a candidatura de João Maciel, o grupo passou a acusar Brandes de traír o combinado emprestando o seu apoio ao outro candidato. Por seu lado, Brandes se defendeu das acusações, citando os testemunhos da Executiva do PFL e de Zequinha Sarney, filho do Presidente, a quem diz ter solicitado a indicação de Nobre.

Na verdade, o grupo de

apoio a Nobre queria a retirada do nome de Maciel da lista que seria encaminhada ao Governador, ficando Nobre como candidato único. Como os dois nomes saíram de uma reunião da Frente Liberal do Guará, nem Brandes, nem Executiva e também o presidente do partido no Guará não concordaram com o pedido.

Raimundo e o grupo negam que a candidatura alternativa seria para concorrer com Brandes, e afirmaram que Nobre tem seu próprio espaço, inclusive em Sobradinho, onde morou e participou da maçonaria. "Nobre é um grande líder e tem um peso político acima do que muitos pensam", garante Raimundo.

Como o PFL dificilmente aceitará as duas candidaturas disputando o mesmo espaço eleitoral, Nobre admite que pode aceitar um dos convites já formulados a ele por outros partidos. "Isto é apenas uma hipótese. Prefiro, se for candidato, que seja pela Frente Liberal", diz ele.



No Mauá, o futuro já chegou

O Mauá implantou um microsistema de processamento de dados capaz de oferecer aos seus alunos desde às mais elementares noções até à utilização prática do computador. Reserve sua vaga e garanta seu futuro.

QE 11 Lote E - 568 9481



GDF vai tomar as casas vendidas na QE 38

Os compradores das 180 casas na QE 38 terão que devolvê-las ao GDF. A promessa (ou ameaça) é do Secretário de Serviços Sociais, Osmar Alves de Melo, depois que sua assessoria constatou que quase a metade das 528 casas entregues aos favelados do Guará foi revendida a terceiros, há menos de um ano em que a quadra foi entregue pelo ex-governador José

Ornelles.

A Secretaria de Serviços Sociais está concluindo o levantamento das casas revendidas para então entrar na justiça visando reavê-las. A comercialização das casas está sendo levantada através de sindicância da SHIS na própria quadra e no cartório do Núcleo Bandeirante, onde são passados os documentos das transferências.

Os compradores não terão qualquer direito, nem mesmo se tiverem realizado obras nas casas, assegura a Secretaria. Segundo Osmar Alves de Melo, as procurações e sessões de direito passados em cartório não têm validade, uma vez que os favelados receberam apenas o Termo Precário de Ocupação, que é intransferível. Neste caso, não são proprietários e não podem comercializar o que não lhes pertencem.

— Podem passar todos os documentos do mundo que as transferências não terão respaldo legal. Nada nos fará desistir de reaver as casas, não só da QE 38, mas de todos os assentamentos onde está havendo a comercialização. O que os compradores e corretores estão fazendo é uma verdadeira coação econômica, pois fica difícil para o favelado recusar 15, 20 e até 30 milhões por um negócio em que ele ainda não gastou nada — afirma o Secretário.

O Diretor Imobiliário da SHIS, Átilia Ferreira Paes Leme, explica que a primeira providência a ser tomada, quando comprovada a transferência, será o ajuizamento

da ação, e a solicitação de reintegração de posse junto com a rescisão do Termo de Ocupação. "Não há qualquer chance dos compradores ficarem com as casas, porque a Lei é clara", garante Átilia.

O secretário Osmar Alves de Melo está certo que vai reaver as casas ao lembrar as ações ganhas pela SHIS na QNL, onde o GDF conseguiu retomar mais de 100 casas.

As casas retomadas, segundo o Secretário, não serão devolvidas aos antigos proprietários. O GDF vai repassá-las a outros favelados cadastrados na Secretaria de Serviços Sociais à espera de transferência.

Pela disposição do secretário Osmar Alves de Melo e do governador José Aparecido, a especulação imobiliária nos assentamentos e a indústria das invasões serão implacavelmente combatidas a partir de agora. Além das ações de retomada, a Comissão Consultiva de Política Habitacional concluirá até final de setembro o diagnóstico de tudo o que está acontecendo em termos de moradia no

Distrito Federal, principalmente nas favelas e assentamentos.

ESPECULAÇÃO ACINTOSA

A especulação na QE 38 está tão acintosa que até placa de corretores anunciam vendas de casas no local. Anúncios nos jornais oferecem constantemente casas na QE 38, a preços que chegam até Cr\$ 33 milhões no direito. O negócio está tão rendoso que uma imobiliária foi constituída somente para revender casas na QE 38. A "Só Imóveis", na QE 34, não esconde que os únicos imóveis que dispõe são os recebidos dos favelados.

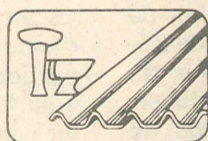
O dono da Só Imóveis, Raimundo não tem qualquer temor do que pode lhe acontecer e com seus clientes. Ele não acredita que possa haver algum risco nos negócios que faz, "pois a procuração eu posso transferir para quem quiser. E se há ilegalidade, porque o Governo ainda não tomou providências?". Como profundo conhecedor do mercado da QE 38, ele acredita que o número de casas revendidas chega a bem mais de 300.

ConstruTintas
MADEIRAS E MAT. P/ CONSTRUÇÃO

Construtintas Material de Construção Ltda.

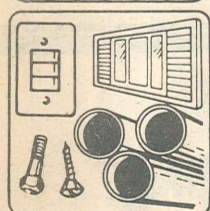
FONE: 568-7873

QE 26 - Bloco A - Lojas 11 e 15 - Guará 11



Cimento
tijolos

telhas - louças



ferragens
material elétrico
e hidráulico

FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES; COM
OU SEM ENTRADA.

30% de descontos

nas compras à vista!

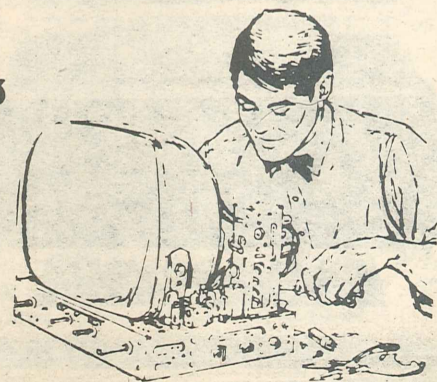
B RASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

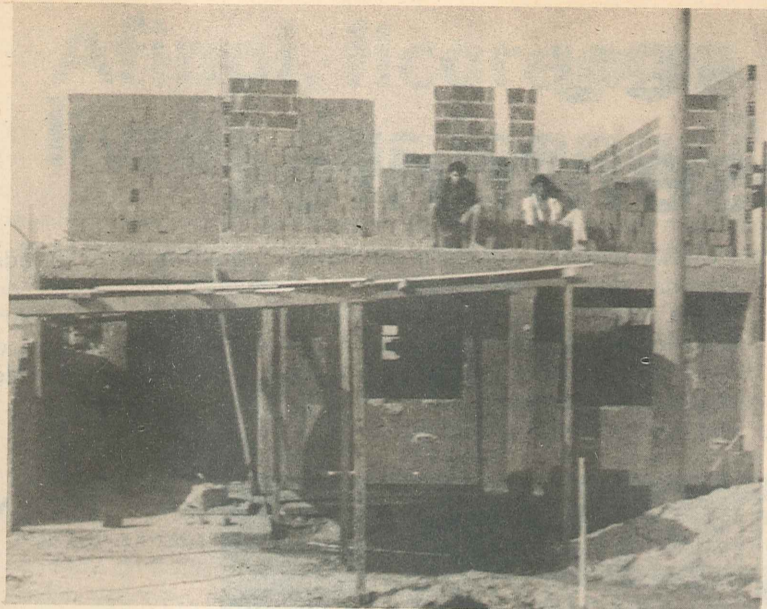
Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.



SEMP TOSHIBA

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará 1 - DF
Fones: 567-3048 - 568-3375.





O novo dono desta casa derrubou-a e está construindo um sobrado no lote.

Na edição de fevereiro, o JORNAL DO GUARÁ, numa reportagem especial, mostrava a especulação na QE 38, revelando inclusive nomes de compradores e vendedores, e também informava alguns endereços de casas vendidas. Nenhuma providência foi tomada, mesmo o jornal tendo chegado ao Governador Ornellas e ao secretário Aroldo de Castro.

O Centro de Desenvolvimento Social, do Guará, procurou fazer uma campanha de conscientização junto aos moradores, mostrando a ilegalidade do negócio e os prejuízos futuros de quem está revendendo as casas. A diretora do CDS, Ivanilda Macedo, constatou que o problema social é muito mais sério. "Eles sabem que a venda é ilegal, tanto é que escondem de nós. Acontece que a pressão é muito grande sobre eles, e muitos que estão desempregados ou subempregados, não têm condições psicológicas de recusar ofertas de Cr\$ 30 milhões por exemplo, mesmo porque nunca viram tanto dinheiro na vida".

A tese de Ivanilda pode ser comprovada quando se conversa com qualquer favelado que tenha vendido sua casa. Leomar de Farias, por exemplo, no início de agosto, vendeu sua casa por Cr\$ 27 milhões, e diz que, com este dinheiro, "estou rico no Piauí. Pego uma parte, compro

uma casinha, ponho o resto na poupança, e nunca mais passo fome".

PELO PROMORAR

A QE 38 foi construída com recursos do Promorar, do Ministério do Interior, repassados ao GDF, para assentar os favelados de todo o Distrito Federal. No caso do Guará, foram assentados na QE 38 os favelados das invasões da Vila União, da favela do Guarazinho e da Vila Socó.

As casas, em terrenos de 90 metros quadrados, foram entregues com apenas dois cômodos, vão custar aos favelados apenas 10% do salário mínimo por mês, pelo prazo de 30 anos. Até a entrega dos documentos que comprovem a propriedade sobre as casas, os ex-favelados pagarão uma taxa pela ocupação das casas. Para evitar exatamente o que está acontecendo agora, provavelmente a escritura provisória será entregue dentro de mais quatro anos e somente a receberá quem dos contemplados estiver morando na casa que recebeu.

Desta forma, qualquer documento passado em cartório deixa de ter validade, e até a escritura provisória ninguém tem direito definitivos sobre as casas. A escritura definitiva somente poderá ser requerida com a quitação do saldo devedor.

NÃO AGRADOU A GREGOS E TROIANOS

As casas da QE 38 foram entregues somente com água e luz, assim mesmo nas ruas. Logo no início, os moradores começaram a pressionar o GDF em busca de melhorias que julgavam básicas e mínimas. E em apenas três meses foi montada no local uma escola premoldada, um sinaleiro na pista que separa a quadra das QEs 32 e 34. As outras reivindicações não foram atendidas, segundo o GDF, por falta de recursos.

As carências despertaram as atividades políticas na QE 38, com políticos e cabos eleitorais prome-

tendo resolver os problemas do local e criticando o GDF em troca de apoio para as próximas eleições. O deputado Múcio Athaide visitava o assentamento até duas vezes por semana, fazendo promessas e discursos ao estilo Paulo Maluf. Como não conseguiu ser o indicado para governar o DF como pretendia, o deputado deixou de aparecer aos favelados, retornando agora quando começa sua campanha para as eleições do próximo ano.

Pela forma precipitada com que foi construído — em apenas três meses o GDF decidiu, construiu e transferiu — o assentamento da QE 38 teve conotações políticas. Como sairia em março deste ano, o então secretário de serviços sociais, Aroldo de Castro, tratou de agilizar a transferência de todos os favelados ainda na sua gestão, esperando com isso angariar dividendos para as próximas eleições. Pelas críticas que recebeu e ainda recebe, o tiro de Aroldo como também o de Ornellas, saiu pela culatra.

Dentro da própria quadra a política esquentou. O presidente da Associação de Moradores do Guarazinho, uma das três favelas transferidas, Ademir Caldas, tratou de fundar e ser eleito o presidente da Associação de Moradores da quadra, mesmo quando a favorita era Lita de Lima, presidente da Associação dos Moradores do Guarazinho, que tinha o

dobro de favelados assentados.

A violência também vem preocupando os moradores e as autoridades. Os índices de ocorrências registradas pela 4ª DP na QE 38 estão sendo os maiores do Guará até hoje. Uma viatura policial passou a dar plantão no local, para evitar as frequentes brigas nos muitos barzinhos abertos nas próprias casas. A violência diminuiu um pouco à medida em que deixou de existir uma maior rivalidade entre os moradores das três favelas, que, por falta de estratégia do GDF, ficaram divididas também no assentamento.

EXPULSÃO INDIRETA

Um ano depois, o assentamento dos favelados do Guará na QE 38 fugiu completamente do seu objetivo inicial. Se pretendia fixá-los dentro da cidade, na verdade o GDF acabou por provocar as suas expulsões de forma indireta para bem longe. Os 180 (ou mais) que venderam suas casas, ou voltaram para suas terras de origem ou invadiram locais mais distantes. Se as providências anunciadas pelo secretário Osmar Alves de Melo não forem tomadas urgentemente em mais um ano, provavelmente a QE 38 não terá mais que 10% dos contemplados com o sonho da casa própria.

Arco

Materiais de Construção e Serviços Ltda

Especializada em PVC,
ferro e madeira

A mais nova loja de materiais de construção do Guará

Área Especial - nº 4
lote A — 1º andar
Fones: 568-8374
e 567-2093
Guará II

Perto de casa... ...longe da crise

Em suas sedes próprias construídas exatamente para este fim, o "COLÉGIO PROJEÇÃO" oferece um nível de ensino à altura das melhores escolas do Distrito Federal. Com aquele carinho e atenção fundamental na formação das crianças o "PROJETINHO" dá a base com os

cursos: MATERNAL, JARDIM e ALFABETIZAÇÃO.
Com os CURSOS REGULARES de 1º e 2º Graus ou SUPLETIVO de 1º e 2º Graus, até o PRÉ-VESTIBULAR, você estará preparado para o "PROJEÇÃO" oferece ainda CURSOS TÉCNICOS noturnos de

ADMINISTRAÇÃO e CONTABILIDADE, e o CURSO NORMAL em apenas 3 anos. Não sofra os efeitos da crise, dê a volta por cima com o "PROJEÇÃO".

PROJEÇÃO
Pra quem tem futuro

População terá seu Conselho de Representantes

Motivar a formação de um Conselho de Representantes de Quadras, onde cada quadra do Guará tenha seu representante escolhido pelo povo, é a primeira meta do novo administrador João Batista Lopes Correia. Por solicitação do novo administrador, o JORNAL DO GUARÁ, como único veículo de comunicação da cidade, vai patrocinar a formação deste Conselho, que, entretanto, terá seus representantes escolhidos espontaneamente e diretamente pelos moradores de cada quadra.

A participação do guaranense, através de sugestões, reclamações, denúncias e colaborações diretas, é a principal prioridade da futura administração, colocada por João Batista. O Administrador deseja a participação do povo no seu governo através de seus representantes mais diretamente escolhidos e espontaneamente da forma que acharem mais conveniente e prático. O

que se pretende com a criação do Conselho Comunitário é a formação de líderes que realmente representem os seus segmentos.

Tanto a Administração Regional como o JORNAL DO

GUARÁ não vão interferir na escolha dos representantes, tarefa que deverá partir dos próprios moradores das quadras. O JORNAL e a Administração atuarão como incentivadores e como juizes, para

evitar que sejam forçadas auto-eleições ou mesmo que não haja participação de parte significativa de moradores de cada quadra na escolha dos seus representantes.

Guará terá Simpósio sobre Constituinte

A participação política da juventude, reforma agrária, Constituinte Constituição, economia, emprego e saúde e social cristianismo, serão os temas discutidos no Simpósio Sobre Constituinte e Constituição, a ser realizado de 16 a 20 de setembro, das 19 às 22:30, no auditório da Administração Regional.

Participação do Simpósio, o ministro do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Nelson Ribeiro, o reitor da UnB, Cristóvam Buarque, Maurício Pena, Eduardo Gurgel Valente e José Carlos Brandi Aleixo.

Poucas & Boas

4 administradores em 85

Uma curiosidade histórica: o Guará terá quatro administradores em 1985, isto se o João Batista permanecer até o final do ano. Com a saída de Brandes, foi indicado para substituí-lo Moacir Severino Carlos, num arranjo para apontar melhor o ex-assessor do ex-administrador.

Com a demora na indicação do Administrador definitivo, Moacir foi trocado pelo seu colega de assessoria José Reinaldo. Portanto, nos registros documentais vão constar nomes de quatro administradores no Guará em 85. Pena que o resultado não seja na mesma proporção.

Cadê o ponto da QE 36?

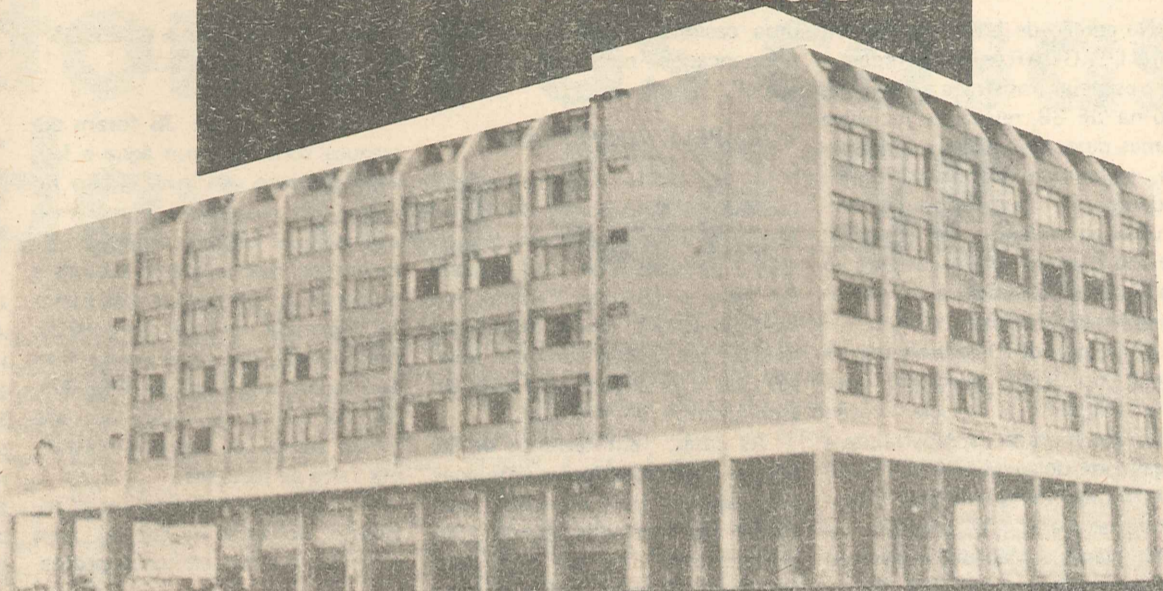
Os moradores da QE 36 não devem se importar nem com a chuva e muito menos com o sol. Pelo menos é assim que deve estar pensando a Novacap e a Administração Regional para não repor o ponto de ônibus da quadra que caiu com as chuvas há um ano.

Grade vira bagunça

A indiferença da Administração Regional em relação às grades chegou a tal ponto que aproveitadores estão oferecendo a quem continua com a sua grade afastada a oportunidade de aumentá-la, argumentando que os limites estão liberados.

Em época de política, quem é besta de mexer num maribondo desses?

Adilson Péres Vende



Faça um grande investimento no Guará.

EDIFÍCIO Consei 146 STÚDIOS DE ALTÍSSIMO NÍVEL.

CENTRO COMERCIAL II Lote 05 - GUARÁ II entre as quadras 31 e 32 PISTA PRINCIPAL

Agora, num dos locais de maior valorização e crescimento do Distrito Federal, você pode investir ou instalar seu negócio em grande estilo.

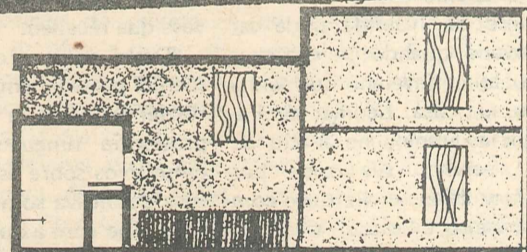
O Ed. CONSEI é o primeiro centro empresarial do Guará, pronto para ser ocupado e com toda estrutura para satisfazer os seus interesses.

Inclusive de Moradia

3 Opções, no Tamanho Certo para sua Atividade. 50, 80 e 100 m²

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

Fone: (Guará)-567-4216



Para qualquer que seja a finalidade, o Ed. CONSEI lhe oferece a opção mais adequada.

TOTALMENTE FINANCIADO DIRETO PELO INCORPORADOR.

NESTE LUGAR, NINGUÉM SEGURA OS SEUS NEGÓCIOS.

Construção e Incorporação: **Consei**

Adilson Péres

Emp. Imobiliários Ltda

SHIS-QI-11-BLOCO K- LOJA 04 LAGO SUL-FONE: 248-4108

Afinal, ficaremos livres das lagoas?

Finalmente o guaraense poderá se livrar dos mosquitos que o incomodam. Se o Banco Nacional de Habitação liberar a verba de Cr\$ 700 bilhões, pleiteada pelo GDF para despoluir o Lago Paranoá, as Lagoas de Oxidação do Guará, focos dos mosquitos, serão eradicadas.

As três lagoas de oxidação, duas próximas à QE 36 e outra do lado do Setor de Garagens, estão sobrecarregadas com o esgoto do despejado por cerca de 150 mil habitantes da cidade, ocasionando, como consequência, uma decomposição lenta dos detritos, permitindo condições ideais para a proliferação do mosquito.

As duas lagoas - a outra serve ao SIA e Setor de Garagens - foram projetadas para atender apenas ao Guará I e acabou atendendo também ao Guará II. Todo o esgoto da cidade é canalizado para elas e a situação somente poderá ser resolvida com a conclusão do projeto de despoluição do Lago Paranoá, para onde será canalizado o esgoto do Guará.

Além dos mosquitos, o mau cheiro incomoda muito o guaraense, principalmente no período da seca durante à noi-

te. Nem as quadras mais distantes deixam de sofrer com as lagoas.

SOLUÇÃO PALIATIVA

Após chegar a níveis insuportáveis de mau cheiro e mosquitos, as lagoas passaram a ser tratadas pelo GDF, através da ação conjunta de órgãos como Administração Regional, SLU, Secretaria de Viação e Obras, Caesb, Sucam e Instituto de Saúde. Um inseticida especial jogado periodicamente mata as larvas dos mosquitos impedindo a sua proliferação. Enquanto isso, as lagoas são limpas para evitar que novos ninhos sejam formados.

A solução definitiva, porém, somente virá com a canalização direta do esgoto para o Lago Paranoá. José Ornellas promoveu resolver a situação até o final de 85, mas os recursos buscados no Banco Mundial para este fim não apareceram.

Enquanto isso, o guaraense vai convivendo felizmente com poucos mosquitos mas ainda com o incomodante mau cheiro.

Em lugar da grama, só nasceu mato

Onde deveria ter nascido grama só nasceu mato nos espaços urbanizados entre os conjuntos do Guará II. A grama foi plantada quase toda depois das chuvas, o que atrapalhou o seu desenvolvimento, e as ervas e o mato que acompanham a terra da urbanização tomaram conta do que

seria o gramado.

Segundo a Administração Regional, a obra somente será recebida quando a grama estiver totalmente brotada. A PAV'S, responsável pela execução, diz que vai retirar o que não for grama e se necessário fazer um replante.



O "visual" das lagoas é bonito, mas a consequência é feia

Vera Santana quer guaraense na Associação das Donas-de-Casa

A Associação das Donas-de-casa de Brasília precisa muito da participação das donas-de-casa do Guará, porque é aqui a nossa sede e é daqui que precisamos sair fortes. A constatação em forma de pedido é de Vera Santana, presidente da Associação, e moradora do Guará.

A Associação das Donas-de-casa, segundo Vera, vai procurar estimular a participação do guaraense através de sugestões, críticas e colaborações, no que for possível dos dois lados. "A dona-de-casa do Guará tem reclamado que a Associação tem feito reuniões fechadas, sem abrir a participação para quem quiser. Pois agora estamos fazendo isso, e queremos ver a dona-de-casa participando".

Vera Santana afirma que

agora a Associação pode oferecer muito mais, a partir do prestígio que o governo vem dispensando à entidade, chamada sempre para participar de decisões que dizem respeito ao consumidor.

"As donas-de-casa que quiserem participar, podem ligar para o telefone 568-2622, que as atenderei com o máximo prazer". Vera diz que futuramente poderá receber melhor as sugestões e participações, se o novo administrador atender ao primeiro pedido da Associação: uma sede no Guará. "Queremos que a sede fique no Guará, pela nossa identificação com a cidade e porque foi aqui que a Associação começou".

E A OUTRA ASSOCIAÇÃO?

A Associação das Donas-de-

casa de Brasília, fundada e presidida por Vera Santana, chegou a ter uma concorrente. A Associação das Donas-de-casa do Distrito Federal, criada por Maria Liberata e Wilton Robson, ambos da Associação dos Moradores do Guará, só existiu por alguns dias, enquanto durou a badalação na imprensa.

"A outra Associação diz que viria para mostrar que poderia fazer mais que nós, e nem chegou a fazer alguma coisa, antes de acabar", cobra Vera Santana, que até aponta a razão do desaparecimento: "Defender o consumidor exige trabalho e muita persistência, o que deve ter desanimado os fundadores da outra associação. Espero que Wilton Robson Alvarenga tenha se arrependido do que prometeu e não conseguiu cumprir".

Grupo BRASAL completa 22 anos

Com uma confraternização entre os funcionários, a BRASAL comemorou seus 22 anos, dia 17 de agosto.

Primeira empresa do Grupo Brasal, que hoje reúne mais de 14 empresas, a história da Brasal teve seu início em 1957 com a chegada de um jovem engenheiro ao canteiro de obras da nova capital. Seu nome: Osório Adriano Filho.

Como engenheiro da NOVACAP, Osório Adriano

participou ativamente das primeiras construções de Brasília, mas foi como empresário que iniciou sua mais importante obra com a fundação da Brasal em 1963.

Com o crescimento da Brasal, outras empresas foram criadas e o seu nome ficou cada vez mais ligado a cidade. Mas para todos que o conhecem, Osório continuou o companheiro de sempre, com o mesmo espírito dos pioneiros de Brasília.

A atividade empresarial e sua participação no desenvolvimento da nossa capital lhe valeram por mais de uma vez o título de "Empresário do Ano" e outras condecorações.

AMIZADE E BONS NEGÓCIOS: A RECEITA DA BRASAL.

Fiel ao lema de servir e de se identificar com a comunidade brasiliense, fazendo de cada cliente um amigo, a Brasal é hoje o maior Reven-

dedor Volkswagen da Região, empregando mais de 330 funcionários. O seu Diretor-Presidente, Osório Adriano Filho, cada vez mais envolvido com a cidade que adotou e preocupado com o seu futuro é o atual presidente do Diretório Regional do Partido da Frente Liberal, Osório Adriano, está desenvolvendo mais um importante projeto: dar a Brasília uma representação política democrática e eficiente.

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

Help Lima



Help Lima.

Se os projetos de Maria do Socorro Lima derem certo, este nome desfilará nas passarelas da moda brasileira e quiza do mundo. Afinal, quem a conhece não tem dúvidas de que talento físico não lhe falta.

Na esteria de Márcia e da segunda colocada no último concurso Miss Brasil, Help Lima pode ser mais uma brasiliense a embarcar para o sucesso.

Help Lima já tem alguma cancha de passarela em Brasília. Participou de desfiles no Pandiá Calógeras, No Lago Sul pelo Jumbo e ultimamente tem fotografado para jornais e revistas da Capital, além de ter enfeitado as colunas de Wálter Passarelo e do "Crocodilo".

"Uma passarela para mim é tudo", afirma, convicta do que possui, esta bela guaranaense de 16 anos, estudante de contabilidade do Centro Educacional N° 3.

Help Lima diz que seria uma honra representar o Guará no Miss Brasília do próximo ano. E com certeza, no Miss Brasil. Alguém duvida?

PALHAÇADAS NO MISS PISCINA

Dois deslizes mancharam o ótimo concurso Miss Piscina deste ano. O primeiro foi cometido por um dos organizadores, Fernando Sérgio, do Stúdio DZ 7, que, inconformado com a 5ª colocação de sua candidata, foi ao microfone e colocou em dúvidas a seriedade do júri.

O segundo foi cometido pelo colunista social Jonatra Macedo, convidado especial, que, empolgado com o alto nível das concorrentes, prometeu uma viagem com estadia paga no Rio de Janeiro à vencedora. Cetamente confiado em alguma agência de viagem, Jonatra não conseguiu a passagem e pôs a culpa na palhaçada de Fernando para negar o que prometera.

Realmente o ato de Fernando Sérgio foi uma palhaçada principalmente por duvidar do júri que ele próprio ajudou a convidar. Deu a entender que ele só participou da promoção porque estava certo que sua candidata seria a vencedora.

A palhaçada de Fernando Sérgio porém não justifica a outra de Jonatra Macedo. Ném Fernando deve ser convidado para participar de um evento sério nem Jonatra deve ser promovido no Guará.

DESFILE DO LIONS

As senhoras do Lions Clube do Guará estarão promovendo um desfile dançante dia 21, às 10 horas, no Salão de Múltiplas Funções.

A renda será revertida para a cesta do Natal dos pobres, promoção do Lions nos fins de ano.

Os convites podem ser reservados na Luzia Modas, fone: 567-2835, e na Mon Cherry, fone: 568-8604.

Além de participar de um elegante desfile, você ainda estará colaborando com a promoção para os pobres.

Miss Piscina

Mesmo sendo realizado fora da programação do aniversário do Guará, o concurso Miss Piscina 85 foi um grande sucesso, tanto pela organização como pela qualidade das concorrentes.

A vencedora, Help Lima, se constituiu nua unanimidade entre público e júri e se souber cuidar da carreira e der sorte sem dúvida terá o mesmo caminho que Márcia Porto. Help Lima é realmente muito bonita e tem presença na passarela.

As outras classificadas também são muito bonitas, com destaque para a morena Eloisa Cunha, terceira colocada. Sandra Mara Saraiva-

quarta classificada é Larissa Silva Santos (um sorriso infantil belo) a segunda - são outros destaques, entre muitas candidatas que não se classificaram mas que também mereciam Cinco classificadas foi pouco.

É o que sempre dissemos nos anos passados, quando há seriedade a qualidade aparece.

Justos parabéns ao Lia Samara, o principal organizador, que depois de muitas críticas nos anos anteriores partiu para um concurso que premiasse realmente a beleza e não só promovesse algumas interessadas.

Posse no Rotary



Geracino da Silva Quixabeira, novo presidente do Lions Clube Guará é cumprimentado por Raimundo Alvares Sobrinho, ex-presidente, na transmissão do cargo.

ESTRELA MAGAZINE



O endereço da moda.

Confira.

QE 32 B1 B Lj 18

Fone: 568-5200

sorvetes
PAP
naturalmente!

Sorvetes de frutas naturais
Sucos de frutas naturais

Deliciosos sorvetes e sucos de frutas naturais

Suculentos Sanduíches.

Diariamente após as 12:00 horas.

Atendimento à altura da família guaranaense.

QE 34 Bloco A Lojas 26/30 Guará II

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

As despedidas de Moacir

Pouca gente sabe, mas Moacir Severino Carlos foi um dos administradores regionais do Guará. Moacir assumiu a Administração quando o professor Brandes foi para a Secretaria, pelos seus relevantes serviços prestados ao GDF e ao público. Automaticamente, Moacir foi aposentado por tempo de serviço, merecendo uma justa homenagem dos colegas de trabalho e amigos.

nagem dos colegas de trabalho e amigos.

Moacir não se destacou muito na equipe que assessorou Brandes no Guará, mas mercê de sua simpatia e educação, foi promovido.

Ao amigo Moacir, as homenagens do JORNAL DO GUARÁ pelo incentivo que sempre nos deu e pelo respeito ao nosso trabalho.

AS HOMENAGENS A BRANDES

O ex-administrador regional Francisco Pinheiro Brandes recebeu várias homenagens no Guará por tudo que fez pela cidade e pelos amigos, e também por ter sido indicado Secretário de Administração do GDF.

Brandes foi homenageado por um grupo de 50 casais de destaque da sociedade guaraense, todos seus grandes amigos, com um jantar no Casarão Drink's. O esporte amador reconheceu o seu grande apoio ao futebol amador, através

homenageando-o com três festas oferecidas pelo Pratão, Copobol e os desportistas da QE 24. Todos os funcionários da Administração ofereceram um bonito jantar também no Casarão Drink's.

Brandes recebeu muitas outras homenagens de amigos e de entidades, o que demonstra o carinho e o reconhecimento do guaraense pelo que ele fez durante os seis anos à frente da Administração Regional.

O MUNDO DE FLAVINHA

A casa de José Reinaldo Faria Pereira, administrador regional interino ficou mais rica com a chegada de Flávia Barreto Faria Pereira. Flavinha é mais uma conquista de José Reinaldo em 85, depois de merecer a função de administrador do Guará. Ao José Reinaldo e Olinda os nossos cumprimentos, e o desejo de que no mundo de Flavinha haja mais solidariedade que o momento em que vivemos.

JOSÉ COELHO

O pintor guaraense J. Coelho ultimando os preparativos para a exposição Tributo a JK, a ser aberta dia 17 de setembro no Memorial JK. São óleos que retratam Diamantina, terra onde o saudoso presidente nasceu e cresceu, saiu, mas nunca esqueceu de cantá-la nas suas famosas serestas.

Tivemos o prazer de ver o acervo a ser exposto e recomendamos a visita a todos os amantes da obra de Juscelino e da obra de J. Coelho.



Edith Nobre de Castro Araújo, na flor dos seus 15 anos, preparando para o baile das debutantes, no próximo dia 28 de setembro. Edith é filha de Raimundo Álvares de Araújo e Maria do Rosário (QE 30).

BAILE DAS DEBUTANTES

O Guará terá de volta uma das mais tradicionais festas: o Baile das Debutantes. Este ano a promoção será do C.R. Guará, dia 12 de outubro, no salão de festas do Clube Unidade e Vizinha, na QI 04.

Os pais que queiram marcar da forma mais bonita a passagem dos

15 anos de suas filhas, poderão procurar d. Ruth, através dos telefones 568-2022 ramal 68, ou 567-9978, e fazer as inscrições.

O Guará deixou de ter baile de debutantes em 1970, quando o Lions Clube realizou o último. E pela animação dos promotores, o baile deste ano promete muito.

NA BALANÇA, UM IPTU COM MAIS JUSTIÇA.

Para quem pesa menos:

O IPTU é menor para quem reside ou possui imóvel em áreas menos valorizadas e caracterizadas pela menor renda de seus habitantes.

Para quem pesa mais:

Os proprietários de áreas mais valorizadas, beneficiadas com asfaltamento, iluminação, rede de esgoto e obras de urbanização, pagam pelo valor venal do imóvel. O valor de cálculo está bem abaixo do valor real, observados os preços do mercado imobiliário.

Para chegar ao novo valor do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU - no Distrito Federal, a Secretaria de Finanças pesou um aspecto muito importante: as diferentes situações sociais das nossas comunidades.

Agora, no exercício de 85, o IPTU traz como novidade uma preocupação maior com a justiça fiscal, tendo o seu valor venal calculado dependendo das áreas onde se localizam os imóveis.

Desta forma, quem reside no Plano Piloto passa a pagar o IPTU maior do que os moradores das Cidades Satélites. É um tratamento diferenciado que, colocado na balança, mostra uma medida justa do Governador José Aparecido. E, além disso, vai permitir a manutenção da melhor qualidade oferecida nos serviços públicos.



Evento vai despertar cultura guaraense

Em outubro de 7 a 13, a cultura guaraense será debatida e mostrada, visando a criação de uma política para o Guará.

O Guará poderá ter uma política própria de cultura, gerada por pessoas e grupos da cidade e com os equipamentos que dispõe. Esta é a principal proposta da I Semana da Cultura do Guará envolvendo todas as manifestações culturais, que está sendo organizada pelo Grupo Comunidade com participação de todo o meio cultural do Guará, com apoio da Administração Regional, da Fundação Cultural e da Fundação Educacional.

A política pretende ainda criar e manter espaços e meios para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais, que serão alimentados por grupos, pessoas e entidades identificadas inicialmente durante o evento. A I Semana da cultura do Guará terá exposições, shows, debates, feiras, discussões e apresentações sobre todas as manifestações

culturais praticadas na cidade.

A idéia do evento, segundo os organizadores, partiu da constatação de que o Guará tem com um grande veio cultural sem espaço para ser praticado e divulgado, e por isso mesmo indiferente à comunidade. Com o apoio do Governador do Distrito Federal - apoio esse negado por governos anteriores - tenta-se despertar o guaraense para a riqueza cultural que está à sua volta e despertar nele também as suas aptidões e os seus dotes.

COMO SERÁ

Os organizadores reuniram todos as pessoas e grupos identificados no Guará que trabalham com atividade artístico-culturais, discutia as idéias, distribuíram tarefas, conseguiram o apoio incondi-

cional do Governo e partem agora para a divulgação da I Semana da Cultura visando estimular a participação da comunidade.

A I Semana da Cultura constará dos seguintes temas: **criança e lazer; artesanato, artes plásticas e fotografia; teatro e música; educação e comunidade; literatura; lazer infantil; dança, cinema e teatro.**

Dentro de cada tema haverá show, exposição, debate, conferência dependendo da particularidade de cada um.

As inscrições estão abertas para quem mora no Guará. Se você canta, tem um grupo de teatro, pinta, ou pratica qualquer um dos temas acima, aproveite a oportunidade e faça sua inscrição. O local das inscrições, bem como a programação definitiva, serão divulgados na primeira semana de setembro.

COTIDIANO

ENERGIA

A CEB vem infernizando a vida dos moradores das quadras 13, 15, 17, 24 e 25. Todas as noites, ao chegarem do trabalho, são surpreendidas com a falta de energia.

No pouco tempo que possuem para colocar ordem em casa, já que durante o dia se trabalha, ficam impossibilitados devido a interrupção. e de enlouquecer!

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Nomeados os administradores regionais, os esquecidos voltaram seus olhos para as vagas do Distrito Federal no Senado e na Câmara dos Deputados.

Ainda não será agora que teremos representantes ligados ao povo, pois reinarão os detentores do poderio econômico.

Infelizmente esta é a realidade. Um jetãozinho sempre ajuda principalmente quando não se faz nada para merecê-lo.

C.R. GUARÁ

E o nosso time entrou em franca decadência e com isso sumiram os cartolas, pois afinal essa situação não dá status a ninguém.

MÁRCIO ELISON

Felizmente nosso corajoso amigo Marcelo Poli encarou e vem tentando salvar o barco à deriva.

KART

Esse esporte vem dinamizando sobremaneira a vida da cidade. É cada vez maior o número de assistentes em suas provas.

Porém, cabe uma ressalva: é preciso que se respeite o público. Se estiver marcada uma corrida com duração de três horas, esse deverá ser o tempo, senão bagunça. QE 38

Fizeram tanto barulho por nada.

Discutiu-se sua localização, o odor da lagoa de oxidação, o tamanho das casas, a desvalorização das quadras vizinhas e o que se vê?

Grande número de casas já foram vendidas a exemplo do que ocorreu no início do Guará I e II.

A história se repete.

SELVA

Urge a definição do novo Administrador pois, ao que parece, os trabalhos estão paralizados. Basta olhar a cidade para se constatar a verdadeira selva que se forma a seu redor.

NOSSA OPINIÃO

Não poderia ser mais feliz a idéia. A comunidade precisa ser despertada para as coisas que a cerca. O Guará já provou ter um grande potencial artístico-cultural, demonstrado nos grupos teatrais, nos músicos e pintores que saem daqui para fazer sucesso fora, exemplos de Didi Moreno, Jessé, os pintores José Coelho e Costalat, e muitos outros.

Esperamos que I Semana da cultura do Guará permaneça e ganhe força, como infelizmente não aconteceu com muitas iniciativas de eventos comunitários tentados na cidade. O Guará precisa deixar de ser um dormitório e a sua população precisa ser acordada.

Bela iniciativa. Aliás, iniciativas como essa é que demonstram e afloram as verdadeiras lideranças comunitárias, que têm como único objetivo integrar a comunidade em torno de um ideal que não seja somente político ou promocional.

Acorde para o futuro!

Comece a ter uma profissão • Comece com a datilografia

Voltou a mais tradicional escola de datilografia de Brasília.

A única com salas especiais para treinamento de concursos públicos.



ESCOLA DE DATILOGRAFIA

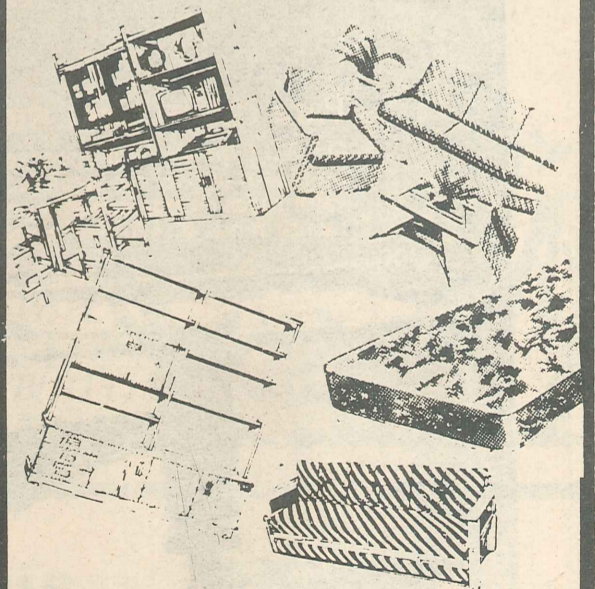
APACHE

QE 07 - Galeria Cine Karim Fones: 568-5920 - 568-5550

PARATY

MÓVEIS

Móveis e utilidades



Até 24 meses entrega imediata Crédito a jato.

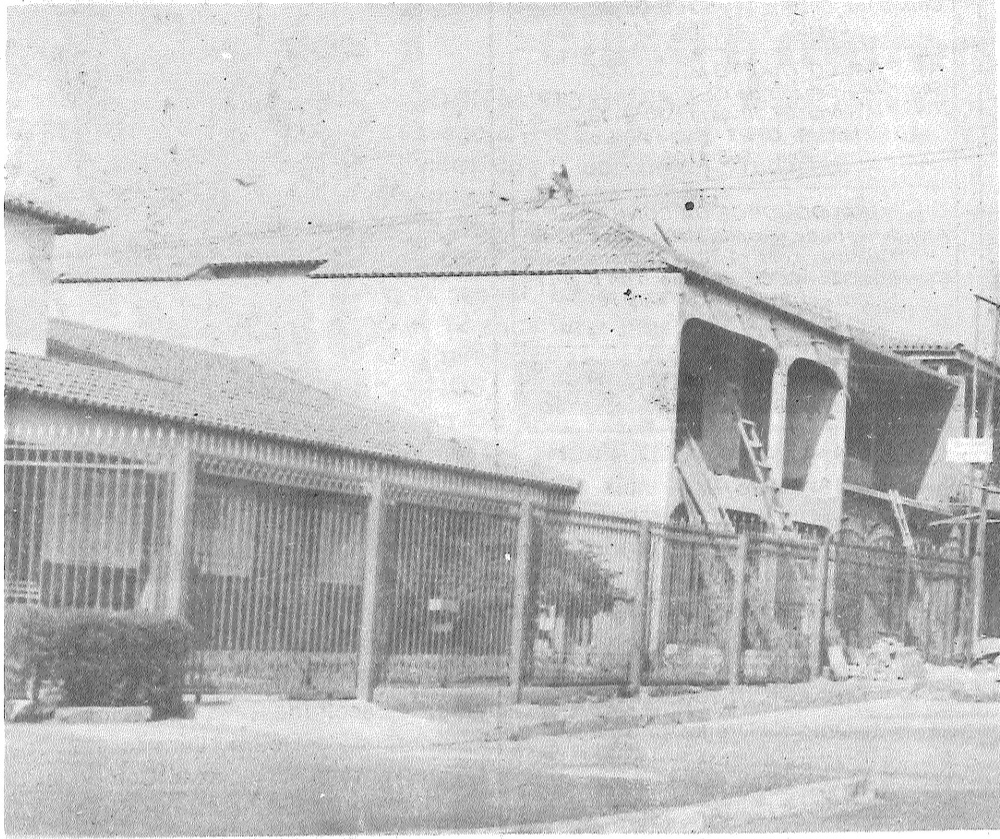
QI II BI. B L. 29/37 Fone: 568.43-15.

Guará volta a pedir o setor de residências especiais

A criação de um setor de áreas residências especiais com lotes de 600 metros quadrados para atender as pessoas que tiveram aumento da renda familiar e que pela falta de maior espaço e conforto estão saindo do Guará e levando suas atividades, na maioria geradoras de empregos;

Esta é a principal de uma série de cinco reivindicações apresentadas ao Secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, pela Associação Comercial, através do seu presidente Manoel de Souza. As reivindicações não são novas, e o que a Associação Comercial está solicitando é que elas passem do terreno das promessas e estudos para a concretização.

REDIMENSIONAMENTO DO GUARÁ — Foi solicitado ao Secretário de Viação e Obras que apresente finalmente o projeto de redimensionamento do Distrito Federal para que seja sancionado pelo governador José Aparecido ou, caso o GDF deseje fazer alguma alteração, que o faça logo. Pelo projeto, os limites geográficos passam a ser ampliados com a incorporação do Setor de Indústrias e Abastecimento, do Setor de Gara-



explicou porém porque a mesma legislação permite o assentamento de favelados em áreas urbanas e, no caso do Guará, no mesmo local reivindicando para o setor de áreas especiais. O assentamento dos favelados foi autorizado e concluído em pouquíssimo tempo e em muitos casos sem qualquer critério, como atesta a Candagolândia, assentada praticamente dentro do próprio Zoológico.

VALORIZAÇÃO PARA TODO O GUARÁ

Um setor residencial com características de setor de mansões, além de beneficiar aqueles que não conseguem extrair seu crescimento em lotes de 90, 120 e 200 metros quadrados, também irá valorizar todos os imóveis da cidade - opina Giordano Garcia Leão, ele próprio um exemplo do que reivindica, ao morar no Plano Piloto tendo a maior imobiliária e vários imóveis no Guará.

— Necessitamos manter no Guará estas pessoas que cresceram com a cidade. Estas pessoas estão buscando mais conforto fora, exatamente por estarem no momento de mais contribuírem com a cidade, através de empregos domésticos, construção e manutenção, e de empregos no comércio e na indústria, sem contar a melhoria do nível social da comunidade - completa Manoel de Souza, presidente da Associação Comercial, proprietário de um posto de gasolina duas lotéricas, imóveis no Guará porém morando no Logo Sul.

300 LOTES

O documento entregue ao Secretário de Viação e Obras sugere cerca de 300 lotes de 600 metros quadrados cada, na área entre o assentamento da QE 38, o Grêmio Brasileiro e o Clube do Guará Grêmio e pista de saída pelo Zoológico.

Quando à distribuição destes lotes a Associação Comercial sugere que seja dada prioridade aos empresários ou as pessoas que comprovadamente possuem atividades comerciais empresariais e ou então vivem no Guará há bastante tempo.

“Esta seria uma forma do projeto atender aos seus objetivos, e ao mesmo tempo evitar uma especulação por aqueles que visam apenas o interesse comercial”, explica Manoel de Souza.

O secretário Carlos Magalhães prometeu ao presidente da Associação Comercial, que estava acompanhado do ex-administrador do Guará atual Secretário de Administração Francisco Brandes, que vai estudar todas as reivindicações apresentadas e que ele próprio achava justas. O Secretário prometeu também visitar o Guará logo e conhecer os problemas de perto.

gens, Carrefour e ParkShopping e parte do ParqueWay ao perímetro do Guará. O novo mapa tinha sido concluído pela equipe do governador José Ornellas que prometeu oficializá-lo ainda no seu governo, o que não aconteceu. A Associação Comercial entende que esta ampliação será necessária para a consolidação definitiva da cidade que carece de um setor comercial e residencial forte.

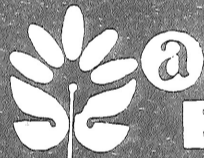
URBANIZAÇÃO — O documento solicita a continuação dos trabalhos de manutenção e reativação dos projetos de urbanização da cidade, para os ainda no governo Ornellas.

A Associação Comercial reclama que a sinalização está precária e deficiente, falta maior limpeza às ruas e às áreas verdes, o ajardinamento não foi concluído e faltam obras de segurança, como calçadas, meios fios e passagens.

SETOR DE MANSÕES: PEDE-SE COERÊNCIA

Uma área onde possam ser construídas residências com maior conforto e onde possam fixados os empresários e as pessoas que cresceram socialmente e economicamente no Guará foi insistentemente reivindicada no governo José Ornellas. A solicitação foi sempre negada pelo coronel governador sob o argumento de que a legislação que rege a ocupação do solo no Distrito Federal não permitiu um loteamento com tais características e destinação.

O governador José Ornellas não



BARATEIRA

tecidos

QE 07 - Bloco B

- Loja 3 -

Tel.: 568-1021



Os mais lindos tecidos das mais famosas marcas a preços inacreditáveis. Confira

ETUDO EM
4 VEZES SEM JUROS

ou pelos cartões:



SAÚDE

MÉDICOS / DENTISTAS

Assistência

Médica do Guará

CONVÊNIOS MAIS IMPORTANTES:

AABR • ASMINTER • Banco do Brasil • Banco Central • Embrapa • FUNCEP • Golden Cross • Patronal • Proasmme • UNIMED e Muitos outros.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2a a 6a - 8:00 às 20:00hs. - Sábado 8:00 às 12:00 hs.

ESPECIALIDADES:

Ginecologia • Obstetrícia • Pediatria.
QE 15 - Bl. A - Loja 11 - Fone: 567-4656

MARCIO JOSÉ DE CARMARGOS
08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB e a Cobal - QE 19 - Bl. B - Loja 27
Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA
08:00 às 11:45 - 14:00 às 21:00 horas
Convênios Cobal e Telebrás - QE 28 - Bl. B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA
Segunda a Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e 13:30 às 20:00 horas - QI 23 - Bloco A - Loja 9
Fone: 568-4105

UBALDO JORGE DA CUNHA
Atendimento de segunda a sexta das 8:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 21:00 horas
Convênios: Banco Central, Banco do Brasil e Serpro - QE 26 - Bl. B - Sala 101
Fone: 568-8486

WAGNER GARCIA VALÉRIO
Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às 21:00 horas - Sábados 07:00 às 12:00 horas
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab, Fassincra, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Asefe, Funcef, Funcep, Serpro, Agepol e Patronal - QE 15 - Bloco B Loja 10 - Fone: 568-5747

FARMÁCIAS

25/8 a 2/9
9/9 a 16/9

Drogaria Fernanda
Drogaria Novo Horizonte
Drogaria Melo
Drogaria Paraná
Drogaria Droga Lene
Drogaria Mundial
Drogaria Horizonte
Drogaria Sao Jorge
Drogaria Minas Rio

PLANTÃO

2/9 a 9/9
16/9 a 25/9

Drogaria Guará
Drogaria São Tiago
Drogaria Progresso
Drogaria Paranoá
Drogaria Topásio
Drogaria Minas Rio
Drogaria Viviane
Drogaria Drogazam Guará
Drogaria Santa Izabel

DROGARIA PARANOÁ

QI 11 - Bl. A - Lj. 36 - Fone: 568-1687
Plantão permanente

DROGARIA FERNANDA

QI 03 - Bloco B - Loja 11

DROGARIA MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bl. B - Lj. 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 - Bl. A - Lj. 23 - Fone: 568-0323

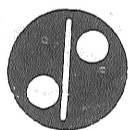
DROGARIA VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bl. A - Lj. 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA VIENNA

Melhor atendimento em medicamentos e perfumaria
QE 34 - Bl. A - Loja 36

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO
ATENDIMENTO À NOITE TODA

QI 20 - Conjunto A - Loja 16
Fone: 568-7704

Farmácia LORDELO

HOMEOPATIA • PRODUTOS NATURAIS • MANIPULAÇÃO • ERVAS • MEDICAMENTOS • PERFUMARIA

CONVÊNIOS: CAESO - Telebrasilândia - CEB - Serpro - ASES - CODEVASF



LABORATÓRIO SÃO PAULO

ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA.

CONVÊNIOS: Banco do Brasil - CAESO - Inamps - Banco Central - Fassincra, Codevasf - Associação dos Professores e outros.

QE 07 - Bloco B - Loja 4 - Fone: 568-4290

MARCOS LARA

O Comerciante do Ano no Guará



José Reinaldo, Marcos Lara e Manoel Souza.

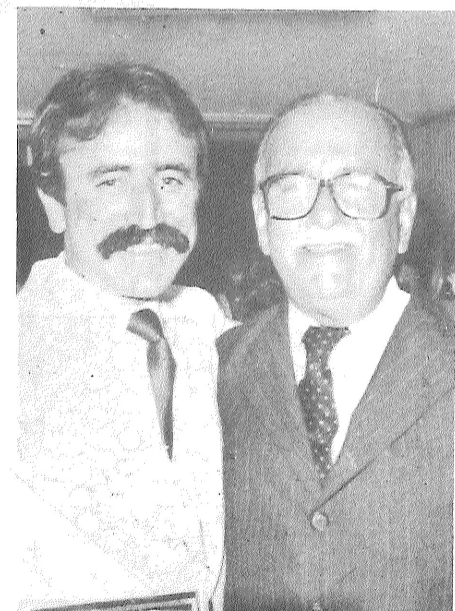
Marcos Antônio Lara, da Elétrica Lara, é o comerciante do ano no Guará. Escolhido pela Associação Comercial do Guará, Lara foi homenageado pela Associação Comercial do Distrito Federal com um diploma de Honra ao Mérito, por ocasião da festa do Dia do Comerciante.

Após a entrega do prêmio, Marcos Lara participou de um conquetel oferecido pela Associação Comercial do DF, juntamente com todos os outros comerciantes do ano nas cidades satélites, também homenageados na noite, vários secretários de estado, autoridades e vários amigos seus do Guará.

Marco Lara foi escolhido por ter se destacado como o mais eficiente comerciante do Guará, sob o ponto de vista empresarial e também pelo bom atendimento ao consumidor guaranaense. A Elétrica Lara é atualmente a maior do ramo no Guará, e Marcos Lara um dos que mais tem participado da vida da cidade, apoiando movimentos, reivindicações, colaborando com o poder público, enfim, tem ocupado um espaço bem maior do que um simples empresário.

Marcos Lara faz questão de atribuir o prêmio, além de sua dedicação pessoal, à sua clientela, de quem se diz mais um amigo.

Um pioneiro do Guará-veio para cá há 17 anos - Marcos Lara fundou sua Elétrica Lara há seis anos, depois de ter gerenciado a elétrica Araújo de 1970 a 1979. Natural de Betim, Minas Gerais, é casado com Nilza e tem os filhos Márcio e Marcos Lara.



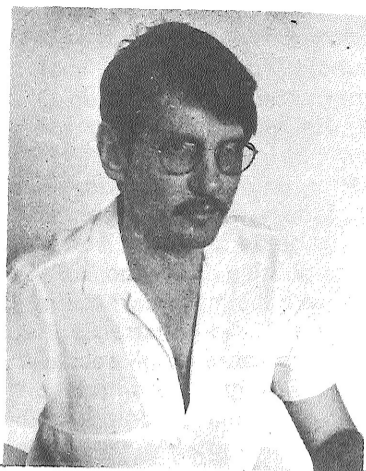
Marcos Lara e o Governador José Aparecido

A entrega do diploma de Honra ao Mérito assim como a apresentação, foram feitas por Manoel de Souza, presidente da Associação Comercial do Guará. Marcos Lara foi saudado ainda pelo governador José Aparecido, seu conterrâneo, que lembrou a tradição de Betim formar trabalhadores com fibra e dedicação ao trabalho e, por isso, ter se tornado o principal centro industrial de Minas.

Anuncie no Jornal do Guará

O anúncio chega a quem te interessa

Diretor do Projeção denuncia campanha contra escola particular



É visto como vilão nessa história toda. Seu ideal educacional, seu arrojo, os altos investimentos feitos e o risco de fracassar não são mais percebidos pela comunidade em geral.

"Se a família tem apenas como opção a escola pública que democracia é esta? Que liberdade é esta? Tão proclamada na Nova República?" indigna-se o professor Oswaldo. "A família tem o direito de escolher a educação que quer dar a seus filhos. A escola única do estado é sinônimo de autoritarismo. Devemos lembrar sempre que se tivemos condições de suportar 21 anos de arbítrio foi por que a escola particular sobrevive e até mesmo se desenvolveu. Pensem no inverso e tem percebido quão perverso teria sido o nosso futuro." Diz Oswaldo.

OPINIÃO PÚBLICA INDUZIDA

Oswaldo diz que opinião pública está sendo induzida a julgar a escola particular pela pior experiência. Cita como exemplo o caso do Guará, onde existem várias escolinhas funcionando em precárias condições sendo tomadas como exemplo para os ataques à escola particular como um todo. "Mesmo entre estas escolas, muitas oferecem excelente ensino e não podem ser julgadas entre as que tem como único objetivo o lado comercial. O GDF por exemplo não licita os terrenos que existem no Guará destinados às escolas, justificando como necessidade de expansão futura da rede oficial, o que é um absurdo porque as escolas oficiais do Guará são suficiente para atender o crescimento da cidade pelo menos mais 10 anos".

Para o diretor do Projeção, não pode ser considerado crime ou pecado o fato do empresário de escola ganhar dinheiro. Afinal, diz ele, os recursos são necessários para oferecer a qualidade de ensino desejada pelo pai além de oferecer um bom mercado de emprego. "Além disso não estamos ganhando tanto dinheiro como estão dizendo, porque se assim fosse não estaríamos vendendo várias escolas fechando e também este seria o mercado mais procurado para investir", conclue Oswaldo.

— Está havendo uma campanha velada contra a escola particular.

— A denúncia é do diretor do colégio Projeção, professor Oswaldo Luiz Saenger, que trouxe a conclusão do XX Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, realizado em Santa Catarina.

Interesses ideológicos, localizados principalmente no Sindicato dos Professores, lideram a campanha de descrédito e de desvalorização da Escola Particular. Para esta, afirma o Prof. Oswaldo, a escola que interessa que exista é a escola única do estado e usam chaves e desfraldam a bandeira da escola pública e gratuita. Mentem e tentam induzir a opinião pública de que esta é a solução ideal. Mas não dizem, que por escola pública querem falar única e que de gratuita não tem nada, pois é o contribuinte que financia. A escola particular estima que cada aluno da escola pública custa até 6 vezes mais do que um aluno da escola particular. Isto é, com 6 vezes menos recursos a escola particular oferece um ensino melhor. É o mesmo que dizer também, que todas vez que o estado abre 1 vaga, na verdade ele está fechando 5.

— Não somos contra a escola pública, pelo contrário, queremos vê-la sempre forte e com qualidade. Achamos até que deveria ter mais recursos. O que não podemos permitir é que nesta discussão a escola particular seja perseguida e desvalorizada.

— Oswaldo Saenger cita a linguagem classista atual como a estratégia bem bolada que está dando certo. O diretor de escola particular hoje não conta com a simpatia da comunidade escolar.

Criança inteligente ganha disco e material escolar

O JORNAL DO GUARÁ e a Gravadora RGE vão premiar com discos do conjunto Tremendo, Criança Alegria e do Fofão, quem for bom de redação.

Para ganhar, basta a criança até 12 anos fazer uma redação para o tema GUARÁ, 16 ANOS, e responder a pergunta DE QUE PAÍS É O CONJUNTO TREMEMDO?

A resposta pode ficar no mesmo papel da redação.

No dia 12 de outubro, possivelmente numa festa no Salão de Múltiplas Funções do CAVE para a criançada, esta-

remos entregando 30 discos aos autores das 30 melhores redações.

A melhor redação receberá mais Cr\$ 200 mil em material escolar e ainda será publicada, com a reportagem sobre o autor, na edição de outubro do JORNAL DO GUARÁ.

Solicitamos aos pais que apenas incentivem os seus filhos, mas não escrevam por eles. A Comissão Julgadora vai fazer testes com 10 entre os 30 vencedores, para ver se eles são os reais autores dos

trabalhos. Já pensou a vergonha do seu filho e mesmo sua se ele não conseguir escrever uma redação do mesmo nível da que enviou?

A promoção tem o objetivo de incentivar a prática da redação, como também despertar a criança para o saudável hábito de gostar de sua cidade.

As redações deverão chegar ao JORNAL DO GUARÁ até 30 de setembro, e devem ser enviadas para o seguinte endereço: Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 6, Lote 1405 - Brasília - DF.

Mauá prepara Festa da Primavera

Pelo segundo ano consecutivo, o Colégio Mauá estará promovendo a Festa da Primavera, que no ano passado reuniu cerca de cinco mil pessoas. Este ano a festa será realizada dia 21 de setembro, nas próprias dependências do Colégio, na QI 11.

A Festa da Primavera é toda organizada por alunos, onde cada classe se responsabiliza por uma barraca de um Estado ou país, além da ornamentação típica, cada barraca oferecerá comidas e produtos típicos do Estado ou País que está representando.

A direção do Colégio, como incentivo, promoverá um concurso em que a barraca mais original e mais organizada receberá co-

mo prêmio um churrasco aos seus organizadores.

COPA MAUÁ

O Festival de Música, dia 27 de setembro, abre oficialmente a Copa Mauá, tradicional gincana promovida também pelos alunos do Colégio. As outras provas serão realizadas dias 16, 17 e 18 de outubro.

Após a apresentação das músicas de cada uma das equipes participantes da Copa Mauá, haverá um show com o conjunto Mel da Terra.

Padaria Natal

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA

QE 28 - bl. A - Loja 27 - Fone: 568-2551

NOSSO LEMA É: SERVIR BEM, QUALIDADE E HIGIENE

ELETRO UNIÃO

Assistência Autorizada ARNO

Consertos em eletrodomésticos, aparelhos de som, TVs e máquinas de lavar, Venda de Material elétrico e ferragens. Peças e Serviços

QE 36 - Bloco "A" - Loja 15 - Fone: 568-9089 - Guará II



Taxistas ganham pontos

Os pontos de táxi reivindicados pelos taxistas do Guará estão sendo concluídos pela Administração Regional. Os pontos da QI 02 e do André Luiz vem sendo solicitados há mais de dois anos pelos motoristas de praça que fazem pontos nos dois

locais.

Os pontos terão banheiro, telefone público, lanchonete e jardim. O outro ponto - da QE 19- deverá ser licitado brevemente e ainda este ano deverá ser entregue.

Donativos vão para o Maranhão. Com polêmica

As 15 toneladas de donativos arrecadados no Guará durante a campanha "Asa Branca para o Nordeste" seguiram para o município de Vitória do Mearim no Maranhão, uma das regiões mais afetadas pelas enchentes deste ano. A maior parte do lote constitui-se de roupa e calçados e agasalhos uma vez que a Campanha não pôde arrecadar alimentos precívalos porque passaram-se quase três meses até o envio dos donativos para o Nordeste.

A Campanha foi organizada pela Associação de Moradores Grupo Representativo, Loja Macônica Lions Clube e PX Clube do Guará, com apoio da Administração Regional.

Os donativos foram encaminhados pela Casa do Maranhão ao município de Vitória do Mearim em aviões da Aeronáutica.

participaram da campanha o indicando como o representante oficial, mas o administrador interino, do Guará, José Reinaldo, preferiu indicar Graça.

Wilton sentiu-se traído, e desprestigiado, principalmente depois de ter trabalhado tanto visando tirar proveito político da promoção, já que ele sempre se considerou um dos candidatos à Administração Regional. O presidente da Associação de Moradores tentou acompanhar os donativos pois ela também foi substituída pela Casa do Maranhão diante da polêmica criada em torno do acompanhante do Guará, que afinal acabou não participando da distribuição do que foi arrecadado na cidade.

José Reinaldo Justifica a indicação da Graça porque ela se dispõe a custear suas despesas de estadia e as despesas de Wilton Robson teriam que ser custeadas pelas outras entidades José Reinaldo alega que mesmo assim convocou Wilton para informá-lo da dificuldade e sentir dele a possibilidade de conseguir o dinheiro necessário para suas despesas mas o presidente da Associação de moradores só compareceu após o vencimento do prazo dado pela Casa do Maranhão para que o acompanhante fosse indicado.

DIVERGÊNCIAS NO ACOMPANHANTE

O principal articulador da Campanha, Wilton Robson, mesmo tendo sido escolhido o representante do Guará para acompanhar o transporte e a entrega do material no Maranhão, foi preterido na última hora por Maria das Graças Abreu, outra coordenadora. Wilton tinha abaixo assinado das outras entidades que

OFICINAS E PEÇAS

AUTO MECÂNICA SKORPIOS

Mecânica,
Lanternagem
e Pinturas

Área Especial 2-A - Cj. "D" - Lote 2
Guará II - Tel. 567 2413

OFICINA PEREIRA

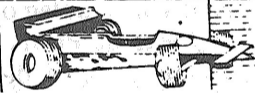


ESPECIALIZADO
LANTERNAGEM E
PINTURA

Área Especial 2-A - Conj. B
Fone: 567-7055 - Guará II

BW Auto Peças

Tudo para seu carro com serviços mecânicos e elétricos



Regulagem completa de motor com 20% de desconto.

QI 06 - Bloco A - Loja 16

Fone: 567-5044

LIGHT AUTO ELÉTRICA

Serviços Técnicos de Socorro em qualquer local. O maior estoque em Autopeças. Completo Serviço para Autos: pneus - balanceamentos - escapamentos - regulagem eletrônica.

SCLRN 707 - Bloco A - Loja 51
e 3ª Avenida - Lote 1.440-A

Área Especial 2-A - conj. B lote 4
fones: 568-7560 e 567-3955

MAGNO Escapamentos



COLOCAÇÃO E REVISÃO
GRÁTIS

QE 24-BLA-L7

PNEUS BORGES

- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus
- Oficina mecânica

Setor de Oficinas

Conjunto E Lotes 1 e 3

AUTÔ MECÂNICA São Cristóvão

- Lanternagem
- Pintura
- Tintas
- Mecânica
- Elétrica

Setor de Oficina Conj. B Lote 9

Microempresas já não pagam mais ICM

Entretanto a isenção dos impostos já está em vigor.

A partir de junho, as empresas que faturarem anualmente até 10 mil ORTNS estarão isentas de ICM e as que faturarem 5 mil ORTNS estarão isentas de ISS, com base no Índice de janeiro do ano em curso. Esse benefício faz parte do Estatuto da Microempresa no Distrito Federal, que será aprovado tão logo o Congresso Nacional retorne do recesso.

Para que as empresas usufruam desta isenção é necessário que requeiram sua classificação como microempresas. Todas as informações sobre os benefícios poderão ser solicitados na Secretaria de Finanças, Setor Bancário Norte, ou então no Ceag - Centro de Assistência Gerencial da Pequena e Média Empresa.

Mais 162 apartamentos no Guará para servidores

O governador José Aparecido e o ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, assinaram contrato para a construção de 162 apartamentos de dois quartos na QI 18, destinados aos servidores cadastrados no Pronhasp - Programa Nacional de Habitação do Servidor Público.

Os apartamentos serão entregues

em um ano, e custarão ao todo Cr\$ 8 bilhões e 930 milhões, recursos provenientes do BNH e administrados pela SHIS. Se os apartamentos fossem entregues hoje, as prestações seriam de Cr\$ 676 mil, para servidores com uma renda familiar de 6,4 salários mínimos, ou seja, Cr\$ 2.144.158.

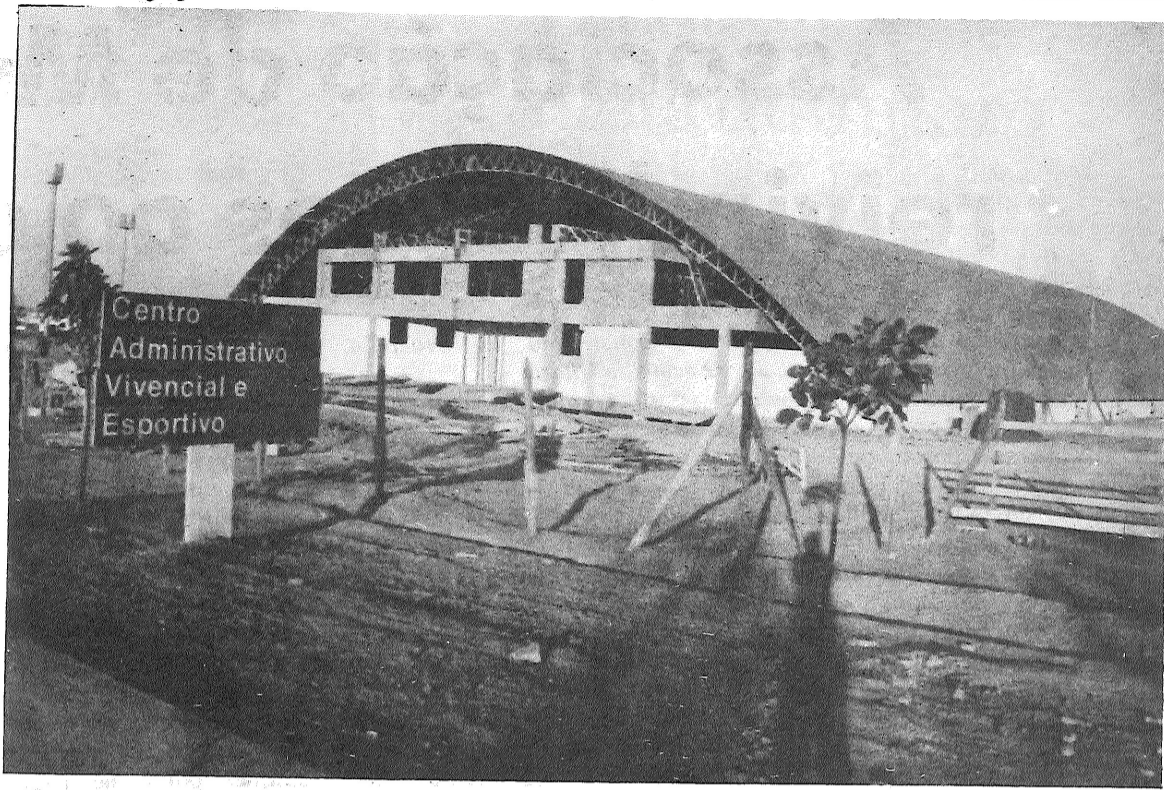
Ginásio coberto quase pronto

O Ginásio Coberto do CAVE será entregue à população em setembro, quando estará todo concluído. a primeira etapa, que compreende a cobertura, alamedas e a quadra, está praticamente terminada e na segunda etapa virão os azulejos e as louças sanitárias dos banheiros, e outros acabamentos.

A quadra poliesportiva será revestida de paviflex e poderá ser utilizada também para shows e eventos não esportivos. Nesta primeira etapa

foram gastos cerca de Cr\$ 300 milhões e serão necessários mais Cr\$ 300 milhões para a conclusão das obras na segunda etapa.

Anunciado inicialmente como tendo capacidade para apenas 2 mil pessoas, na verdade o Ginásio tem capacidade para apenas 800 pessoas sentadas. O projeto foi modificado em função dos recursos previstos na capacidade de maior de terem sido liberados pelo GDF.



Clube Cosog agora sai?

Os associados não têm motivos para acreditar, mas a diretoria do Clube Social e Esportivo do Guará-COSOG promete reativá-lo a partir do fim de setembro, quando cessa o contrato de locação com a Casa da Bênção. Segundo o presidente Everardo Bocaiúva, imediatamente será convocada uma assembléia com os sócios para que eles próprios definam, ou ajudam a definir, os destinos do clube.

Por seu lado, parte dos 243 sócios não acredita em mais uma promessa da diretoria e outra parte acompanha as notícias com indiferença. Sete anos depois de vendidos os títulos, quase todos os associados frequentam outros clubes e não tem interesse pelo COSOG.

No início do ano alguns sócios resolveram reclamar, através do

JORNAL DO GUARÁ, da situação em que se encontrava o COSOG, ocupado pela Seita Casa da Bênção, do missionário Doriel de Oliveira, sem qualquer consulta ou comunicação ao quadro associado. Aliás, os sócios reclamam ainda que há quatro anos nada mais foi comunicado a eles, e até o cobrador deixou de recolher as mensalidades. Maria Ferreira Porto e José Costa Pereira Filho tomar medidas efetivas o que eles consideram abuso de poder da diretoria: fizeram um requerimento à Administração Regional solicitando providências.

Pressionado, o presidente do COSOG, Everardo Bocaiúva, alegou que os recursos das mensalidades tinham se defasado completamente e não sobraram sequer menos para o terreno para a Seita em troca do pagamento das contas de luz, água e da

conservação do local.

NOVOS PLANOS

O local será desocupado no final de setembro pela Casa da Bênção. Enquanto isso, a diretoria espera que o novo administrador libere o habite-se retido na Administração com algumas exigências.

Antes da assembléia, o presidente pretende regularizar a documentação do Clube e assim aprovar o projeto, "que está muito bonito"; garante.

O Projeto prevê a construção de um salão social para festas, a urbanização da área e a criação de espaços para o lazer dos sócios, numa primeira etapa. "Depois vamos partir para a piscina e outras melhorias", promete mais uma vez Everardo Bocaiúva.

CALÇADOS

STAR CALÇADOS

A SAPATARIA DO GUARÁ

- Calçados, moda masculina, feminina e infantil
- Artigos diretamente da fábrica
- Preços de inauguração

QE-07 LOTE H LOJA 15
EM FRENTE À C.E.F. - GUARÁ I

FLORES

PRIMAVERA FLORES

Flores naturais, arranjos, decorações, igreja, salão de festas e reuniões.

Entrega a domicílio.

Fone: 567-8799

CINE KARIM GUARÁ I - LOJA 23
EM FRENTE AO MARRON GLACÉ

PASSAGENS

passagens (ônibus)

Sem sair do Guará, você adquire sua passagem para qualquer parte do País.

QE 15 - Bl. B - loja 6
Fone: 568-6023

CABELEIREIROS

Mon Cherry

BOUTIQUE E CABELEIREIROS
TODA A BELEZA PARA OS SEUS CABELOS E TODA A ELEGÂNCIA PARA VOCE

QE 34 Bl. A Loja 22 - 568-8604

CARTÓRIO

CARTÓRIO Itamar Barreto

Escrituras - Procurações - Rec. Firmas - Autenticações - Nascimentos - Óbitos - Casamentos.

QI 11 BIB. ao lado de Tarciziu's Cabelereiro

ESCOLAS

JARDIM - PRE-ALFABETIZAÇÃO GARIBALDO

Com o Guará desde o início

QI 04 - Conj. D Casa 65
Fone: 568-2596

HÁ TREZE ANOS SERVINDO À EDUCAÇÃO NO GUARÁ

ESCOLAS

CASINHA BRANCA CRECHE MATERNAL JARDIM

QE 30 - Conj. M - Casa 37
Fone: 567-5338

MERCEARIAS

Mercearia Farias Ltda.

GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS

Entrega a domicílio

QE 34 - Bloco B - Lojas 10/14
Fones: 568-8215 e 568-6611

Associação de Moradores faz reivindicações ao administrador

Um documento de 11 laudas contendo uma série de reivindicações será entregue ao novo administrador regional, João Batista Lopes Correia, no dia da sua posse, pelo presidente da Associação dos Moradores do Guará, Wilton Robson Alvarenda.

AS principais reivindicações do documento são:

- construção de três passarelas ao longo da EPTG;

- transformação das lagoas de oxidação em viveiros de peixes, baseado num estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

- REDIMENSIONAMENTO DE LOTES RESIDENCIAIS;

- instalação de um pelotão da Polícia Militar e de um posto policial no Guará I;

- instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros;

- construção de uma praça de esportes entre as QEs 2 e 4;

- construção de um estacionamento no comércio do Bl. B

da Q13;

- construção do Hospital Escola do Guará;

- reformulação do sistema viário;

- implantação de uma universidade na região de águas Claras;

- instalação de uma unidade do SESI/Guará;

- urbanização de vias e colocação de placas de sinalização;

- instalação de mais agências bancárias;

No documento, o presidente da Associação dos Moradores justifica cada reivindicação e também diz como entende que elas podem ser atendidas pelo administrador.

O principal ponto do documento diz respeito às passarelas para pedestres a ser construída na EPTG, uma velha reivindicação da Associação e dos moradores das quadras próximas à pista. Robson Alvarenda solicita ao novo administrador que busque a verba ne-

cessária para a execução do projeto, que está pronto desde o Governo Ornellas. As passarelas não foram construídas por falta de recursos, uma vez que a Administração Regional teria que dispor de dois terços do seu orçamento de 85 para executar a obra.

O documento propõe que os recursos necessários sejam levantados fora do orçamento normal da Administração. Diz o documento que "poderia ser constrangedora, se, porventura, decidirem construir antes qualquer ponte no Lago Sul ou Norte, para economia de alguns quilômetros em detrimento de pessoas que vivem atormentadas com medo de perderam suas vidas na hora da travessia daquelas pistas".

LAGOAS EM VIVEIROS

A solução mais prática para as lagoas de oxidação do Guará, segundo o documento, se-

ria a transformação dos locais em viveiros de peixes e camarões de água doce, conforme estudo efetuado pela Universidade do Rio Grande do Norte sobre a preservação da fauna e da flora no Lago Paranoá, encaminhado à CAESB.

Este projeto, ainda segundo o documento, além da preservação da fauna e flora, iria oferecer opções de alimentos aos carentes, através das instituições de assistência social, inclusive com o oferecimento de novos empregos.

MAIS POLICIAMENTO

No aspecto de segurança, o documento da Associação dos Moradores explica que o Guará vem carecendo de um melhor policiamento, haja vista o crescente número de assaltos, grande parte praticada durante o dia. O documento critica a atuação da única delegacia da cidade, a 4ª DP, pela insufi-

ciência de contingente.

A Associação de Moradores pede a instalação de outra delegacia, mas no Guará I, que, além de liberar mais a 4ª DP, poderia atender melhor os moradores desta outra parte da cidade. E como reforço, é sugerido "um destacamento da Polícia Militar para o Guará, com um contingente de 30 ou 40 homens".

Ainda quanto à segurança, a Associação solicita a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros no Guará, hoje uma cidade com cerca de 150 mil habitantes e atendida por uma unidade do Setor de Indústrias.

Segundo Wilton Robson, a Associação tem outras reivindicações a apresentar ao novo administrador, mas prefere esperar que ele assuma antes e atenda estas que estão sendo apresentadas, consideradas as mais urgentes e necessárias.

BRB agiliza suas operações com sistema Régio-Cheque



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS COMERCIAIS ESTADUAIS - ASBACE

Válido até fim de:

Limite:

Dinheiro mais fácil, desburocratizado. Limite maior do Regiocheque. Tratamento diferenciado aos funcionários do GDF. Acabar com as filas. Estas e outras foram as principais soluções visadas pela nova diretoria do Banco Regional de Brasília - BRB, presidido por Olair Zenir Leite, e capazes de propiciar um melhor atendimento e reduzir, de vez, as filas.

Para alcançar sucesso nesta tarefa, o Banco Regional de Brasília através de um sistema de mala direta, enviou a todos os servidores do Governo do Distrito Federal, carta explicando as vantagens de não só ser correntista mas propondo um aumento significativo no limite do Regiocheque, cujo mínimo é de Cr\$ 500.000 podendo chegar a Cr\$ 10.000.000. Com esta medida contorna-se também o problema das filas, formada, principalmente, por aqueles que utilizam o BRB apenas para receber o pagamento que é posteriormente transferido para outros bancos.

Além de desburocratizar o processo de análise, antes moroso, os funcionários do GDF, tem acesso mais rápido e simples ao cheque especial do BRB e ao cartão Verde-Amarelo Magnético.

Filas nas agências

Uma parcela significativa dos clientes do Banco Regional de Brasília - BRB, é formada por funcionários do Governo do Distrito Federal. Nos dias de pagamento do funcionalismo a movimentação nas 26 agências do banco provoca uma verdadeira mobilização de caixas, atendentes, etc., porém as imensas filas e a demora no atendimento são inevitáveis gerando controvérsias e um debate acalorado sobre o relacionamento do ban-

co com seus clientes.

A nova diretoria do BRB, empenhada em soluções visando acabar com as intermináveis filas efetivou algumas medidas com a finalidade de desburocratizar o acesso ao dinheiro afinal, o funcionário do GDF é um cliente muito especial.

Agora, todo funcionário do GDF receberá um tratamento preferencial do Banco Regional de Brasília através do Cartão Verde-Amarelo e do Regiocheque.

Cartão Verde-Amarelo

O Cartão Verde-Amarelo possibilita aos clientes especiais dos bancos convenientes descontarem cheques em aproximadamente 3.000 agências localizadas em todo o território nacional. O sistema possui, aproximadamente, 1.000.000 de cheques, no valor global de 25 bilhões de cruzeiros. Além disso, o Cartão apresenta um nível de utilização crescente, com ampla aceitação em supermercados e em qualquer banco estadual.

Através de um sistema de Terminais de Registro Eletrônicos de Saques e Depósitos, o Cartão Verde-Amarelo permite que o seu possuidor efetue operações comerciais e bancárias.

Além do Cartão Verde-Amarelo, os servidores do GDF, sem custos adicionais, receberá seu talão de cheques especiais - O Regiocheque, com um limite mínimo de Cr\$ 500.000 e um máximo de Cr\$ 10.000.000, acima do saldo disponível em conta-corrente.

Com o Regiocheque, os servidores do Governo do Distrito Federal não precisam mais ficar impacientes nas filas de pagamento e com ele faz seus pagamentos, saca e deposita com mais rapidez, segurança e sem burocracia.



Em pé:
Airton Celso, Valdir, Silvio, Noaldo, Jorginho e Claudio (Técnico)

Agachados:
Marcelo (mascote) Well, Maninho, Jorge e Einstein

Copobol é o campeão amador

O Copobol é o campeão amador do Guará de 85 e bicampeão da cidade.

Pela segunda vez venceu o Pratão na partida decisiva, desta vez por 1 a 0, gol de Maninho, tirando do Pratão a hegemonia do futebol amador local. há muitos anos em poder do time de Nonato.

A conquista foi muito comemorada pela "família Copobol" formada pela diretoria e pela torcida, que alguns consideram como maior que a do C.R. Guará.

O time da QE 26 fez a melhor campanha de todo o campeonato da Lifag - Liga de Futebol Amador do Guará, e foi considerado desde o início como o principal favorito, pela estrutura que montou, mesmo com as tradicionais concorrências dos Candangos e do Pratão.

— Aqui se joga futebol com

amor, pelo esporte e pelo time-sintetiza a conquista do Copobol o vice-presidente Nelson Gomes, saboreando o costumeiro churrasquinho com cerveja no Bar Nova República, curiosamente do Clube. Ali, sempre ao sabor da bebida e do tiragosto, diretoria e jogadores traçam os planos de jogo e decidem a vida do Copobol, sempre com irreverência e muita descontração. É o futebol encarnado pelo espírito do brasileiro.

Mesmo com essa descontração, tudo ali é levado a sério. Há quatro anos o time é praticamente o mesmo e não há problema de indisciplina ou de ausências. "O grupo é muito unido e todos se sentem como uma família", testemunha eufórico o presidente Wagner Belisário.

Mesmo amador, o Copobol precisa de recursos para manter o time. É necessário comprar o

uniforme, material de apoio e médico, além de outras despesas. Sem nenhum Castor de Andrade, os recursos vêm da contribuição de 30 associados no valor mensal de Cr\$ 10 mil, de bingos, rifas e patrocínio.

O TIME CAMPEÃO

Celso, Noaldo, Valdir, Jorginho e Silvio; Airton, Viola e Jorge; Maurinho, Einstein e Well. Este foi o time base campeão, que teve ainda Roriman, Celsinho, Ailton, Emerson, Gilberto, Japão e Mércio.

Na retaguarda, o presidente Wagner Belisário, o vice Nelson Gomes, o diretor de futebol Valnei Carvalho, o técnico Cláudio Lorenzetti. No apoio, um grupo de colaboradores formado por Sérgio Viana, Sizelmo Silveira, Elcio Matos, Rosemiro Araújo, Maurílio e o torcedor símbolo Santos "Lamparina".

Escolinha cria atleta do futuro



— O jogador do futuro terá que ter força e resistência orgânica, além da supertécnica.

Esta é a principal filosofia da Escolinha de Futebol do C.R. Guará, projetada e dirigida pela primeira técnica de futebol profissional do Brasil, Ana Maria Xavier de Moraes, ex-técnica da Desportiva Bandeirante.

Para Ana Maria, o craque está superado no futebol moderno, prevalecendo a força e a inteligência. A Escolinha via ensinar por exemplo, um jogador a brincar um arremesso lateral de 30 a 40 jardas, fazer lançamentos longos e chutar com os dois pés.

A técnica acha indispensável a inteligência no jogador do futuro, para que possa assimilar melhor os conhecimentos técnicos que vão imperar no futuro. Por isso é que ela escolheu o Guará para desenvolver o seu projeto, segundo ela, porque o nível sócio-econômico aqui é muito bom e que assim terá os problemas que teria por exemplo em cidade satélites mais carentes.

O projeto de Ana Maria tem o apoio do Seed/MEC, Defer e Administração Regional do Guará. As inscrições estão abertas no Clube Unidade e Vizinhança do Guará.

Unidade e Vizinhança vende títulos

Por apenas Cr\$ 10 mil cruzeros por mês, o guaraense poderá desfrutar das instalações do Clube Unidade e Vizinhança do Guará. São duas piscinas, sauna, salão de

festas, quadra polivalente, campo para soçaite, parque infantil, bar, futuramente um salão de jogos. A jóia, ou seja o direito, custa Cr\$ 30 mil.

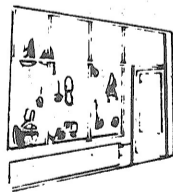
Campeão de karatê no Guará

Luis Watanabe, campeão mundial de Karatê, ministrou um curso de aprimoramento técnico da modalidade, de 8 a 12 de julho na Academia Kyohan.

O campeão teve como alu-

nos os atletas graduados nas faixas verde, roxa, marrom e preta, da Academia que promete convidá-lo novamente, tal aproveitamento e o entusiasmo dos participantes com a presença de Watanabe.

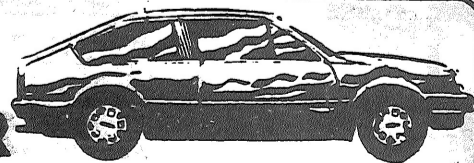
VIDRAÇARIA PIAUIENSE



Vidros, Espelhos, Moduras e Materiais de Construção

QE 36 - Bl. A Loja 2 Fone: 567-5620

Agora você não precisa sair do Guará para **VENDER, TROCAR, FINANCIAR E COMPRAR**



O SEU CARRO

fale com  **POLI VEÍCULOS**

Ao lado da Comercial da QE 07, em frente ao Posto Esso.

C.R. GUARÁ

Nova diretoria tenta tirar Clube da crise

Fazer futebol com os meios que possui, sem sonhos mirabolantes, grandes estrelas e sobretudo identificando com a cidade esta é a filosofia da nova diretoria do Clube de Regatas Guará, que mesmo antes de ser totalmente composta já estava trabalhando para tirar o clube da situação em que se encontra.

A tarefa da nova diretoria tem sido muito difícil, uma vez que o C.R. Guará enfrenta uma séria crise financeira em função da saída da diretoria anterior, constituída por empresários de fora que injetaram dinheiro do próprio bolso no time de futebol, sem qualquer resultado técnico de maior expressão. Ao contrário, o C.R. Guará nos dois últimos anos sequer disputou o título brasileiro, como estava acostumado a fazer chegando a disputar até o Campeonato Nacional.

Contrações desastrosas como Mirandinha (ex-seleção brasileira), Índio, Zé Maria e outros medalhões em fim de carreira, comprovam o amadorismo dos empresários que investiram no futebol do Guará, provavelmente esperando algum dividendo

político com as possíveis conquistas do "timaço". As péssimas campanhas dos dois últimos anos afastou a grande torcida, que chegou a ser considerada a maior de Brasília no campeonato de 1981, que afastou-se desacreditado com o futebol do Lobo da Colina.

DINHEIRO JOGADO FORA

Depois de bancar cerca de Cr\$ 500 milhões do próprio bolso no time do Guará, o empresário Luiz Vicente, da Fiança Imóveis e Ipanema Serviços Gerais, sentindo-se quase sozinho no barco saltou antes que ele andasse de vez. Luiz Vicente tentava transformar o Guará num grande clube, aproveitando melhor o terreno do Colina do Lobo, cerca de 200 mil metros quadrados de área ociosa no Park Way. O ex-presidente estava procurando negociar o terreno com a Terracap por cerca de Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões e mais dois terrenos de clube na área do CAVE, onde seria construída a sede social do C.R. Guará.

Incompreendido pelo Conselho Deliberativo formado na

maioria por pessoas que sequer vão ao estádio, Luiz Vicente preferiu se afastar. O Guará ficou de repente sem time, sem dinheiro e sem torcida.

Reerguer o C.R. Guará não tem sido fácil para o grupo de diretores, liderado principalmente por Airton Silveira, diretor de futebol e responsável pelos melhores times que o Guará possuiu, e Marcelo Poli, indicado presidente pelo Conselho Deliberativo. A diretoria foi toda formada com pessoas que se identificam com o clube e com a cidade, ao contrário da anterior, inclusive em termos de recursos. Muito ocupado com os afazeres particulares, Geraldo preferiu passar o cargo a Marcelo Magalhães Poli, o novo presidente do clube. Geraldo ficou como vice-presidente.

Obter os recursos necessários pelo menos para manter o time atual no campeonato deste ano.

PELA NEGOCIAÇÃO

Mesmo contra a vontade de alguns conselheiros (um deles chegou ao absurdo de justificar

sua posição dizendo que o patrimônio do Clube não poderia ser gasto com o futebol como se o Guará tivesse outra modalidade esportiva), o Conselho aceitou a sugestão de venda do terreno e foi formada uma Comissão para continuar as negociações com a Terracap. Pelo Conselho Deliberativo foram indicados José Rocha de Carvalho, José Ricardo Sobrinho e Adelino Avelino Gonçalves; Pelo Conselho Fiscal, Adão Nunes de Carvalho; e pela Diretoria Executiva, Marcelo Magalhães Poli, presidente e Geraldo Teodoro da Silva, vice-presidente.

A posição da diretoria executiva é de que a venda do terreno é a única forma de transformar o C.R. Guará num grande Clube, através da formação de um patrimônio mais aproveitável e de um time de futebol que possa

conquistar finalmente o campeonato brasileiro e devolver a confiança à torcida.

A NOVA DIRETORIA

Até março de 86, o C.R. Guará terá a seguinte diretoria: **Presidente:** Marcelo Magalhães Poli **Vice - Geraldo Teodoro da Silva** **2º Vice - Airton Getúlio Silveira** **Presidente de Honra - Professor Francisco J.P. Brandes** **Diretor Social - Juraci Alves das Chagas** **Diretor Administrativo - Cipriano Siqueira Filho** **Diretor Patrimônio - Adão Nunes de Carvalho** **Diretor de Futebol - Raul Pinto de Carvalho** **Diretor Jurídico - Luiz Antônio Jacques** **Diretor de Esporte Amador - João Cicero Monteiro** **Diretor de Relações Públicas - Alcir Alves de Souza** **Diretor de Planejamento - Benedito José Ribeiro.**

Os planos de Marcelo

— Primeiro arrumar a casa, depois crescer.

Esta é a principal meta do novo presidente do C.R. Guará, Marcelo Magalhães Poli. Ele diz que prefere ter tranquilidade para trabalhar e daí o que inclui saldar os débitos do clube, e depois partir para uma fase, de muitas vitórias e crescimento do Clube.

Marcelo tem consciência que assumiu o Guará num momento difícil, mas diz que a confiança e a vontade de trabalhar da nova diretoria superam tudo. Sua maior esperança em resolver definitivamente os problemas do C.R. Guará está na veda do terreno.

— Com este dinheiro, vamos construir uma sede social para o Clube dentro Guará e montarmos, com cuidado, um time para a nossa torcida se orgulhar dele. Vamos ter o máximo cuidado de não utilizar mal este dinheiro, e

revertê-lo para o Clube em coisas mais úteis.

O atual débito do C.R. Guará é de cerca de Cr\$ 35 milhões, que Marcelo espera saldar com o festival do chope a ser realizado em outubro. "A folha de pagamento está garantida, através de várias promoções, participações e convênio e quando o débito estiver zerado, teremos condições de traçar novos planos", assegura.

O novo presidente conhece bem o C.R. Guará, pois foi diretor no ano passado, com Luiz Vicente. Vinha trabalhando como diretor administrativo, e quando foi convidado pelo presidente interino, Geraldo Teodoro, aceitou, mas antes procurou se cercar de uma diretoria que se compromettesse a ajudá-lo na difícil tarefa de transformar o C.R. Guará num grande representante da cidade.

Situação quase normalizada

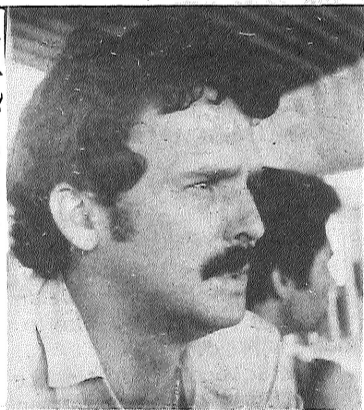
A situação no Clube e no time começa a se normalizar. Os salários estão sendo pagos as vitórias voltaram, o ambiente mudou, enfim, o C.R. Guará começa vida nova.

A diretoria promete normalizar os salários dos jogadores e comissão técnica até o final de setembro, quando entram os créditos das promoções que estão sendo realizadas para arrecadar fundos para o Clube. Rifa, arrecadação no Unidade Vizinhança, e, principalmente, o festival do chope,

serão suficientes para colocar folha de pagamento em dia. Depois, com a casa arrumada, a diretoria pensa em contratar reforços.

Com a saída de Mozair Barbosa para o Taguatinga, temia-se grandes problemas com o elenco, em função do atraso nos salários. Mozair, pela amizade e respeito dedicado aos jogadores, conseguiu contornar várias crises no elenco. Mas, com a contratação de Pedro Hugo, um técnico de carisma e os salários

pagos, a situação melhorou, chegando a haver um clima de euforia entre os jogadores.



Marcelo Poli, o novo presidente

Supermercados

BARATÃO

a mais completa seção de carnes

Economize e abasteça sua despensa. Além do melhor e maior sacolão de frutas e verduras do Guará.

Todo dia é dia de oferta. Mais de 20 produtos em constante oferta.

No Baratão agora é pra valer. É tudo mais barato mesmo.

E fica ali na QI 07 do Guará I - Fone: 568-7413.

ENERGIA SOLAR COM ESSE

Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa. E aqueça sua economia. Consulte a ESSE.

esse Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos Indústria e Comércio Ltda. IAS - Quadra 06 - Nº 120 Fone: 233-5888 - Brasília-DF